

# Relatório Anual 2015

Os resultados financeiros do seu Plano de Aposentadoria e Pecúlio





# RESULTADOS DE 2015

A Volkswagen Previdência Privada disponibiliza os resultados financeiros da entidade referente o ano de 2015. Todas as informações a seguir são de extrema importância para acompanhar a sustentabilidade da administração da VWPP.

Além de cumprir com as exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), ao divulgar estas informações, a VWPP cumpre com seus princípios de ética, transparência e responsabilidade com o participante, sempre alinhados com as melhores práticas possíveis de gestão corporativa.

## COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### Diretoria Executiva

Dr. Eduardo de Azevedo Barros – Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
Mauro Antonio Lucchini – Diretor de Finanças  
Luiz Paulo Brasizza – Diretor de Investimentos  
Marcelo da Costa Cavalcanti – Diretor de Administração

### Conselho Deliberativo

Holger Karl Wilhelm Rust – Presidente  
Osmair Garcia – Vice Presidente  
Antônio Roberto Cortes – Conselheiro  
Alfredo Ucha Neto – Conselheiro  
Cileide Perella Ramiris – Conselheira  
Bernd Helmut Schmidt-Liermann – Conselheiro  
Décio Carbonari de Almeida – Conselheiro  
Rodrigo Otávio Rocha Capuruço – Conselheiro

### Conselho Fiscal

Osmar Carfi – Presidente  
Claudio Hebert Naumann – Conselheiro  
Luis Fabiano Alves Penteado – Conselheiro

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN DO BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria da Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

### I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	20.492
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	14
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	423

Benefícios concedidos	30/06/2015
Número de aposentados válidos	1.805
Idade média (em anos)	65
Valor médio do benefício	R\$2.274
Número de aposentados inválidos <sup>2</sup>	5
Idade média (em anos)	52
Valor médio do benefício	R\$845
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0



Benefícios concedidos	30/06/2015
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	124
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$2.291

1 Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

2 Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015		2014	
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	ANO	TAXA
	2014	2,04%	2014	2,11%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

### • Outras hipóteses

	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 4,84% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,52% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,97% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc no 197/2015 para esse plano ( limite inferior 3,68% a.a. e limite superior 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,00% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,00% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

## • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 2,04% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

## • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

## • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

## • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. é de R\$ 1.843.201.668,06.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.796.880.500,25</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.737.547.984,02</b>
Benefícios Concedidos	684.607.881,47
Contribuição Definida	382.706.637,76
Saldo de Conta de Assistidos	382.706.637,76
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	301.901.243,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	286.082.951,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.818.292,00
Benefícios a Conceder	1.052.940.102,55
Contribuição Definida	1.047.664.577,55
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	492.274.153,89
Saldo de Contas – Parcela Participantes	555.390.423,66
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.275.525,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.441.051,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.165.526,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	59.332.516,23
Resultados Realizados	59.332.516,23
Superávit Técnico Acumulado	59.332.516,23
Reserva de Contingência	59.332.516,23
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

	Valores em R\$
<b>Fundos</b>	<b>46.321.167,81</b>
Fundos Previdenciais	33.507.909,73
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	33.507.909,73
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	12.813.258,08
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	12.813.258,08
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado neste parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

#### • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor;

$$\bullet \text{ Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$59.332.516,23 que é inferior ao limite de R\$62.356.884,05.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

#### • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Volkswagen do Brasil não é aplicável.

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.737.547.984,02	1.753.759.920,70	-0,92%
Benefícios Concedidos	684.607.881,47	699.895.731,62	-2,18%
Contribuição Definida	382.706.637,76	382.706.637,76	-
Benefício Definido	301.901.243,71	317.189.093,86	-4,82%
Benefícios a Conceder	1.052.940.102,55	1.053.864.189,08	-0,09%
Contribuição Definida	1.047.664.577,55	1.047.664.577,55	-
Benefício Definido	5.275.525,00	6.199.611,53	-14,91%

A variação nas provisões matemáticas variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

## VI – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2016, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 1,78% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

### Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 2,91% da folha de salários.

### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

### Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,02%	0,03%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,02%	0,03%

## VII – Conclusão

O aumento do Superávit - Reserva de Contingência ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período atrelado à redução no passivo atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

---

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2016

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria da Volkswagen Serviços Ltda., utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Volkswagen Serviços Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

## I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	991
Idade média (em anos)	38
Tempo de serviço médio (em anos)	11
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	11

Benefícios concedidos	30/06/2015
Número de aposentados válidos	47
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$2.890
Número de aposentados inválidos <sup>2</sup>	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	4
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$1.158

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015		2014	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2015	1,83%	2014	1,66%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

## • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

## • Outras hipóteses

	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 4,84% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,52% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,97% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc no 197/2015 para esse plano (limite inferior 3,68% a.a. e limite superior 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,00% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,00% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

## • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,83% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa

com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

#### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

#### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

#### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um fluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Volkswagen Serviços S/A é de R\$87.695.705,84.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>85.662.166,46</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>83.085.673,76</b>
Benefícios Concedidos	20.854.339,49
Contribuição Definida	10.790.964,04
Saldo de Conta de Assistidos	10.790.964,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	10.063.375,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.959.106,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	104.269,00
Benefícios a Conceder	62.231.334,27
Contribuição Definida	61.891.087,27
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	25.726.447,08
Saldo de Contas – Parcela Participantes	36.164.640,19
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	340.247,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	587.278,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(247.031,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	2.576.492,70
Resultados Realizados	2.576.492,70
Superávit Técnico Acumulado	2.576.492,70
Reserva de Contingência	2.111.935,36
Reserva Especial para Revisão de Plano	464.557,34
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>2.033.539,38</b>
Fundos Previdenciais	1.543.616,50
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.543.616,50
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	489.922,88
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	489.922,88
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

#### • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor;

$$\bullet \text{ Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$2.111.935,36, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.



## • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Volkswagen Serviços não é aplicável.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	83.085.673,76	83.128.309,58	-0,05%
Benefícios Concedidos	20.854.339,49	20.881.654,05	-0,13%
Contribuição Definida	10.790.964,04	10.790.964,04	-
Benefício Definido	10.063.375,45	10.090.690,01	-0,27%
Benefícios a Conceder	62.231.334,27	62.246.655,53	-0,02%
Contribuição Definida	61.891.087,27	61.891.087,27	-
Benefício Definido	340.247,00	355.568,26	-4,31%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios está dentro do esperado levando-se em consideração as características do benefício e o perfil da massa de participantes.

## VI – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2016, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,17% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

### Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,82% da folha de salários.

### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

### Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,05%	0,06%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,05%	0,06%

## VII – Conclusão

A variação do superávit entre 2014 e 2015 se deve principalmente ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período atrelada à redução no passivo atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers .

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.  
Rio de Janeiro, 03 de março de 2016

Cássia Barreto Ribeiro da Silva  
MIBA nº 2.169  
Marta Arruda Leal Pires  
MIBA nº 676

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN LATIN AMERICA)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

## I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.144
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	9
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	13

Benefícios concedidos	30/06/2015
Número de aposentados válidos	33
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício	R\$ 5.570
Número de aposentados inválidos	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$820

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

## • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015		2014	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2014	1,42%	2014	1,69%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

## • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

## • Outras hipóteses

	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a RA taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 4,84% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,52% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,97% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc no 197/2015 para esse plano (limite inferior 3,68% a.a. e limite superior 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,00% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,00% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

### • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,42% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e é apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um fluxo suficiente de novos empregados.

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda é de R\$160.620.301,13.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:



	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>156.478.912,35</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>153.515.054,12</b>
Benefícios Concedidos	26.093.263,02
Contribuição Definida	20.428.055,02
Saldo de Conta de Assistidos	20.428.055,02
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.665.208,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.595.501,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	69.707,00
Benefícios a Conceder	127.421.791,10
Contribuição Definida	126.935.916,10
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	56.027.458,34
Saldo de Contas – Parcela Participantes	70.908.457,76
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	485.875,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	776.554,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(290.679,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	2.963.858,23
Resultados Realizados	2.963.858,23
Superávit Técnico Acumulado	2.963.858,23
Reserva de Contingência	1.248.669,85
Reserva Especial para Revisão de Plano	1.715.188,38
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>4.141.388,78</b>
Fundos Previdenciais	3.691.402,45
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.691.402,45
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	449.986,33
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	449.986,33
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	153.515.054,12	153.448.134,21	0,04%
Benefícios Concedidos	26.093.263,02	25.870.526,01	0,86%
Contribuição Definida	20.428.055,02	20.428.055,02	-
Benefício Definido	5.665.208,00	5.442.470,99	4,09%
Benefícios a Conceder	127.421.791,10	127.577.608,20	-0,12%
Contribuição Definida	126.935.916,10	126.935.916,10	-
Benefício Definido	485.875,00	641.692,10	-24,28%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática está dentro do esperado levando-se em consideração as características do benefício e o perfil da massa de participantes.

### • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor;

- Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$1.248.669,85, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

### • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Man Latin America não é aplicável.

## VI – Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2016, as contribuições equivalentes a 0,04% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 3,05% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

### Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,15% da folha de salários.

## Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

## Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

## Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,04%	0,06%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,04%	0,06%

## VII – Conclusão

O aumento do superávit entre 2014 e 2015 se deve principalmente ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período atrelado à redução no passivo atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2016

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (AUDI BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

## I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	128
Idade média (em anos)	37
Tempo de serviço médio (em anos)	5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Não existem benefícios concedidos em 31 de dezembro de 2015.

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015		2014	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2014	1,82%	2014	1,95%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

### • Outras hipóteses

	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 4,84% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,52% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,97% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc no 197/2015 para esse plano (limite inferior 3,68% a.a. e limite superior 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,00% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.



Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,00% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

#### • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,82% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

#### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

#### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. é de R\$ 5.411.285,65.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>5.262.004,50</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>5.006.064,32</b>
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	5.042.438,73
Contribuição Definida	4.966.930,73
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	2.276.073,05
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.690.857,68
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	75.508,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	182.819,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(107.311,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(36.374,41)
Serviço Passado	(36.374,41)
Patrocinador(es)	(36.374,41)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	255.940,18
Resultados Realizados	255.940,18
Superávit Técnico Acumulado	255.940,18
Reserva de Contingência	15.328,12
Reserva Especial para Revisão de Plano - 4º ano	240.612,06
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>149.281,15</b>
Fundos Previdenciais	63.871,27
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	63.871,27
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	85.409,88
Plano de Gestão Administrativa	85.409,88
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

Verifica-se a constituição da Reserva Especial pelo quarto ano consecutivo. O valor da Reserva Especial dos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015 correspondem, respectivamente, a R\$18.072,32, R\$29.533,60, R\$65.037,42 e R\$240.612,06. A destinação obrigatória de R\$18.072,32 observada em 31/12/2014 não ocorreu por ser esse valor inferior ao registrado na conta Serviço Passado. Em 31/12/2015 apura-se novamente Reserva Especial e da mesma forma não ocorrerá destinação pois conforme disposto no artigo 12 da Resolução CGPC nº26/2008 o valor comum nos quatro últimos exercícios é de R\$18.072,32 e nos últimos três exercícios é de R\$29.533,60, sendo ambos os valores inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado de R\$36.374,41.

#### • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\bullet \text{ Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$15.328,12, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

#### • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Audi não é aplicável.

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	5.042.438,73	5.026.687,00	0,31%
Benefícios a Conceder	5.042.438,73	5.026.687,00	0,31%
Contribuição Definida	4.966.930,73	4.966.930,73	-
Benefício Definido	75.508,00	59.756,27	26,4%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios a conceder é explicada principalmente pela variação do perfil da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

### VI – Plano de Custeio

#### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2016, as contribuições equivalentes a 0,13% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha de salários pelo prazo de 16 anos e 8 meses, contados a partir de 30/06/2015.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 3,60% da folha de salários.

#### Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 2,32% da folha de salários.

## Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

## Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

## Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,13%	0,13%
Provisão a Constituir – Serviço Passado	0,02%	0,03%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,15%	0,16%

## VII – Conclusão

A variação do superávit entre 2014 e 2015 se deve principalmente ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2016

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN DIESEL E TURBO)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014



Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	311
Idade média (em anos)	39
Tempo de serviço médio (em anos)	4
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,66% a.a.	2,50% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salário	100%	100%
- Benefícios do plano	100%	100%

### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 4,84% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,52% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,97% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc nº 197/2015 para esse plano (limite inferior 3,68% a.a. e limite superior 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com

a taxa real de juros de 4,00% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,00% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

#### • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 2,66% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

#### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

#### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda. é de R\$1.794.145,14.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

#### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.708.297,70</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.689.097,44</b>
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	1.764.357,00
Contribuição Definida	1.676.581,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	759.200,94
Saldo de Contas – Parcela Participantes	917.380,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	87.776,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	182.694,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(94.918,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(75.259,56)
Serviço Passado	(75.259,56)
Patrocinador(es)	(75.259,56)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	19.200,26
Resultados Realizados	19.200,26
Superávit Técnico Acumulado	19.200,26
Reserva de Contingência	17.818,53
Reserva Especial para Revisão de Plano	1.381,73
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>85.847,44</b>
Fundos Previdenciais	17.570,40
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	17.570,40
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	68.277,04
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	68.277,04
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

## • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\bullet \text{ Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$17.818,53, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

## • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Man Diesel e Turbo não é aplicável.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	1.764.357,00	1.765.516,40	-0,07%
Benefícios a Conceder	1.764.357,00	1.765.516,40	-0,07%
Contribuição Definida	1.676.581,00	1.676.581,00	-
Benefício Definido	87.776,00	88.935,40	-1,30%

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e as informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

## VI – Plano de Custeio

### Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2016, as contribuições equivalentes a 0,07% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha de salários pelo prazo de 18 anos e 1 mês, que corresponde ao serviço futuro médio dos participantes ponderado pelo valor do benefício programado, contados a partir de 31/12/2015.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,70% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

### Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,15% da folha de salários.

### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

### Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,07%	0,08%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,07%	0,08%

### VII – Conclusão

O retorno do patrimônio de cobertura do plano superior ao esperado justifica o surgimento do superávit de 2014 para 2015.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2016

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE PECÚLIO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Pecúlio da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Pecúlio são: Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.

O Plano de Pecúlio é custeado exclusivamente pelos participantes considerando a solidariedade existente e portanto não há qualquer contribuição das patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 535, de 24/9/2012, publicada no D.O.U. de 25/9/2012.

## I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	20.457
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	15

Benefícios concedidos	30/06/2015
Número de aposentados	1.615
Idade média (em anos)	67
Valor médio do benefício	34.090

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Pecúlio conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### • Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2015				2014			
Taxa real anual de juros	4,33% a.a.				4,00% a.a.			
Projeção do crescimento real de salário	Taxas				TAXA			
	Brasil	Serviços	MAN	Audi	Brasil	Serviços	MAN	Audi
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos				As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos			

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

- salários: 100%
- benefícios do plano: 100%

### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 <sup>(1)</sup>	AT2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>	RRB – 1944 <sup>(2)</sup>
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)  
 (2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

Foram realizados em setembro/2015 e novembro/2015 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### • Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP – Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2013 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Pecúlio da VWPP Sociedade de Previdência Privada indica uma expectativa de retorno real composto de longo prazo da alocação estratégica dos ativos classificados como “para negociação” de aproximadamente 5,40% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 4,28% a.a.



Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,33% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo determinado pela Portaria Previc no 197/2015 para esse plano (limite inferior 3,80% a.a. e limite superior 5,83% a.a.).

Pelas disposições normativas vigentes, considerando que haverá destinação da reserva especial deveria ser adotada uma taxa de 4,83%, ou seja, a taxa máxima reduzida em um ponto percentual. Entretanto essa taxa não será obtida considerando um intervalo de confiança de 50%. Assim adotou-se a taxa com um intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015) de 4,33%a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Pecúlio da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,33% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

#### • Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real descrito na tabela do item II – Hipóteses e Métodos Atuariais.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

#### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

#### • Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

#### • Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – Método do Crédito Unitário Projetado.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Pecúlio, em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 334.866.561,34.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Pecúlio possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Pecúlio

ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

#### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>271.103.439,22</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>191.066.172,00</b>
Benefícios a Conceder	191.066.172,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	191.066.172,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	243.173.778,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(52.107.606,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Equilíbrio Técnico	80.037.267,22
Resultados Realizados	80.037.267,22
Superávit Técnico Acumulado	80.037.267,22
Reserva de Contingência	47.776.543,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	32.270.724,22
<b>Fundos</b>	<b>63.763.122,12</b>
Fundo Previdencial	38.544.275,96
Revisão de Plano I	1.411.252,50
Revisão de Plano II	24.214.851,61
Revisão de Plano III	12.918.171,82
Fundo Administrativo	25.218.846,16
Participação no Fundo Administrativo PGA	25.218.846,16

O “Fundo Previdencial Revisão de Plano I foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2015 monta a quantia de R\$1.411.252,50.

O “Fundo Previdencial Revisão de Plano II foi constituído em 31/12/2014 e seu valor em 31/12/2015 monta a quantia de R\$24.214.851,61.

Em 31/12/2014 foi destinado obrigatoriamente o valor de R\$ 30.292.392,45 pois a Reserva Especial montava R\$30.929.392,45 em 2012, R\$43.847.564,30 em 2013 e R\$68.984.661,45 (antes da destinação) em 2014.

Em 31/12/2015 o Plano de Pecúlio apresenta pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o valor de R\$12.918.171,85 (valor restante na reserva especial de 2013 após a destinação de 2014) de Reserva Especial, e portanto este será destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano III. Esse valor foi alocado em 31/12/2015 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano III e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.

#### • Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\bullet \text{ Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 17,4) = 27,4\%$	25%

Uma vez que o limite de 27,4% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 47.766.543,00, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

#### • Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado e informado pela VWPP o valor de ajuste de precificação de R\$ 8.398.573,43 do Plano de Pecúlio, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,33% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 16/2014, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	191.066.172,00	187.387.969,10	1,96%
Benefícios a Conceder	191.066.172,00	187.387.969,10	1,96%
Benefício Definido	191.066.172,00	187.387.969,10	1,96%

Os compromissos apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram de acordo com o esperado considerando a variação no perfil da massa de participantes do plano.

## VI – Plano de Custeio

### Participantes

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, os participantes ativos e autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2016 e durante todo o exercício, as contribuições equivalentes a 1,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

A taxa de custeio citada acima é resultante da divisão das contribuições, calculadas conforme o item 6.10 do Regulamento do Plano de Pecúlio, pela folha de salários dos participantes do plano.

As despesas administrativas equivalentes a 0,11% da folha de salários de participação serão cobertas pelas contribuições dos participantes e pela reversão do Fundo Administrativo.

As contribuições dos participantes estão sendo cobertas pela reversão do Fundo Previdencial – Participantes desde novembro de 2012.

O valor da Reserva Especial de R\$12.918.171,82 alocado no Fundo de Revisão de Plano III em 31/12/2015 será destinada aos participantes do plano em 31/12/2015 e utilizado para redução de suas contribuições, desde que esgotem os saldos do Fundo Previdencial de Revisão de Plano I (constituído em 2011) e do Fundo Previdencial de Revisão de Plano II (constituído em 2014), em conformidade com a norma legal vigente.

Após a extinção da cota parte atribuída a cada participante, caberá o recolhimento das contribuições em conformidade com o Regulamento do Plano de Pecúlio.

### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2016 e durante todo o exercício, as contribuições equivalentes a 1,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

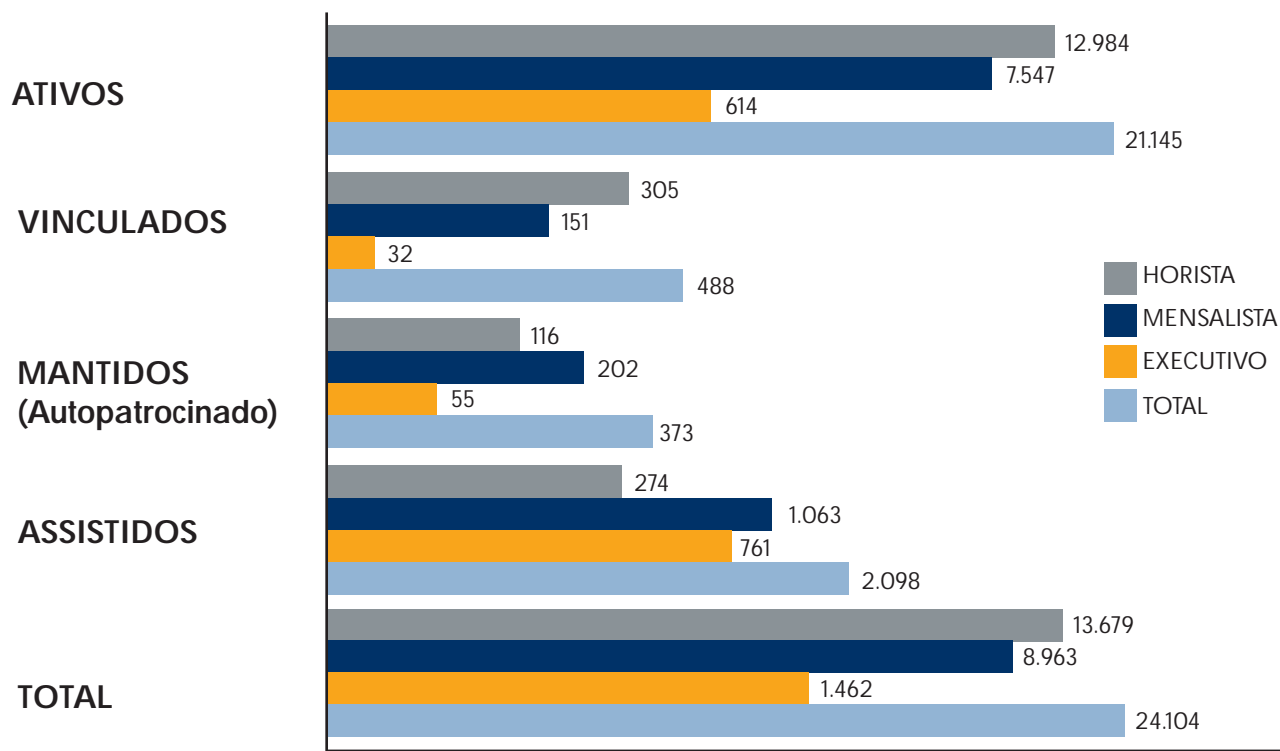
## VII – Conclusão

Observamos uma variação positiva no superávit técnico acumulado que pode ser explicada principalmente pelo retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

## PARTICIPANTES, ASSISTIDOS, VINCULADOS E MANTIDOS (31/12/2015)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL  
REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2016 (ATA Nº 002/2016)

A Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, instalada com a presença do Conselheiro Presidente Sr. Osmar Carfi e dos Conselheiros Sr. Claudio Herbert Naumann e Luis Fabiano Penteado, participando como convidado o membro da Diretoria Executiva: Dr. Eduardo de Azevedo Barros, Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos. A presente foi presidida pelo Sr. Osmar Carfi e secretariada pelo Dr. Eduardo de Azevedo Barros, iniciando-se às 11:00 horas do dia 09 de maio de 2016, na sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, Km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tinha por objeto deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e, por fim, dar conhecimento aos Senhores Conselheiros da avaliação atuarial realizada pelo atuário responsável. Após distribuição e análise do material elaborado pela Willis Towers Watson e, do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 09 de maio de 2016, os Conselheiros aprovaram por unanimidade, as Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como tomaram conhecimento da apresentação da avaliação atuarial. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Osmar Carfi  
Presidente da Mesa

Eduardo de Azevedo Barros  
Secretário da Mesa  
OAB/SP n.º 32.731

## CONSELHEIROS (Membros do Conselho Fiscal)

Osmar Carfi

Luis Fabiano Penteado

Claudio Herbert Naumann

A Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, devidamente convocada, instalada com a presença do Presidente Sr. Nilton de Almeida Junior, do Conselheiro Vice-Presidente: Sr. Osmair A. H. Garcia e dos Conselheiros: Sr. Décio Carbonari de Almeida, Sr. Rodrigo Otávio Capuruço, Sr. Antônio Roberto Cortes, Sr. Carlos Cesar G. Oliveira, Sr. Bernd Helmut Schmidt-Liermann e a Sra. Cileide Perrella Ramiris e, participando como convidado o Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos, Dr. Eduardo de Azevedo Barros. A reunião foi presidida pelo Sr. Nilton de Almeida Junior e secretariada pelo Dr. Eduardo de Azevedo Barros, iniciando-se às 14:00 horas, do dia 09 de maio de 2016, na sede social da Entidade, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, Km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tinha por objeto deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e, por fim, dar conhecimento aos Senhores Conselheiros da avaliação atuarial realizada pelo atuário responsável. Após distribuição e análise do material elaborado pela Willis Towers Watson e, do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 09 de maio de 2016, os Conselheiros aprovaram por unanimidade, as Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como tomaram conhecimento da apresentação da avaliação atuarial. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

**Nilton de Almeida Junior**  
**Presidente da Mesa**

**Eduardo de Azevedo Barros**  
**Secretário da Mesa**  
**OAB/SP n.º 32.731**

---

**CONSELHEIROS (Membros do Conselho Deliberativo)**

Nilton de Almeida Junior

Osmair A. Herreria Garcia

Bernd Helmut Schmidt-Liermann

Antônio Roberto Cortes

Décio Carbonari de Almeida

Rodrigo Otávio da Rocha Capuruço

Carlos Cesar Gonçalves de Oliveira

Cileide Perrella Ramiris

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, em milhares de R\$

ATIVO	2015	2014
<b>Disponível</b>	<b>301</b>	<b>288</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.444.626</b>	<b>2.232.280</b>
Gestão previdencial	13.878	15.472
Gestão administrativa	246	139
Investimentos	2.430.502	2.216.669
Fundos de Investimentos	2.383.994	2.190.656
Investimentos Imobiliários	46.508	26.013
<b>Permanente</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
Imobilizado	4	7
Diferido	2	3
<b>Total Ativo</b>	<b>2.444.933</b>	<b>2.232.578</b>

PASSIVO	2015	2014
<b>Exigível operacional</b>	<b>2.928</b>	<b>1.848</b>
Gestão previdencial	2.477	1.547
Gestão administrativa	251	101
Investimentos	200	200
<b>Exigível contingencial</b>	<b>8.415</b>	<b>8.815</b>
Gestão previdencial	4.488	5.385
Gestão administrativa	12	12
Investimentos	3.915	3.418
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.433.590</b>	<b>2.221.915</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.317.095	2.117.419
Provisões Matemáticas	2.171.910	2.029.534
Benefícios Concedidos	731.556	657.202
Benefícios a Conceder	1.440.466	1.372.368
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(112)	(36)
Equilíbrio Técnico	145.185	87.885
Resultados Realizados	145.185	87.885
Superávit Técnico Acumulado	145.185	87.885
<b>Fundos</b>	<b>116.495</b>	<b>104.496</b>
Gestão Previdencial	77.369	65.215
Gestão Administrativa	39.126	39.281
<b>Total Passivo</b>	<b>2.444.933</b>	<b>2.232.578</b>

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº ISP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/15
<b>Administração Previdencial</b>	
Serviços de Terceiros	2.979.031,91
Pessoal e Encargos	1.656.040,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	17.008,94
Viagens e Estadias	23.197,68
Consultoria Atuarial	285.294,69
Consultoria Contábil	113.176,00
Consultoria Jurídica	188.628,71
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	115.480,14
Informática	515.634,97
Auditoria Contábil	64.570,70
Gestão/Planejamento Estratégico	255.203,09
Eventos Institucionais	139.339,16
Material de Comunicação Institucional	115.863,93
Despesas Gerais (*)	594.449,55
Depreciações e Amortizações	3.338,64

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/15
<b>Administração dos Investimentos</b>	
Serviços de Terceiros	1.150.967,86
Pessoal e Encargos	653.601,06
Treinamentos/Congressos e Seminários	10.675,67
Viagens e Estadias	6.777,91
Consultoria de Investimentos	124.016,81
Consultoria Contábil	48.504,00
Consultoria Jurídica	58.732,82
Informática	220.986,43
Auditoria Contábil	27.673,16
Gestão/Planejamento Estratégico	109.044,49
Eventos Institucionais	59.388,54
Material de Comunicação Institucional	49.655,95
Despesas Gerais(*)	207.237,98
<b>Saldo Balancete em 31/12/15</b>	<b>5.299.273,52</b>

(\*) Refere-se basicamente a tributos e despesas administrativas



## DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/15
<b>Administração Previdencial</b>	
Serviços de Terceiros	860.514,07
Pessoal e Encargos	269.587,91
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.756,81
Viagens e Estadias	3.776,38
Consultoria Atuarial	84.189,19
Consultoria Contábil	18.424,00
Consultoria Jurídica/Perícia Médica	365.483,59
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	18.799,10
Informática	86.985,58
Auditoria Contábil	10.511,51
Gestão/Planejamento Estratégico	34.529,48
Eventos Institucionais	15.667,92
Material de Comunicação Institucional	18.861,56
Despesas Gerais (*)	221.975,68
Depreciações e Amortizações	573,51

PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/15
<b>Administração dos Investimentos</b>	
Serviços de Terceiros	180.415,17
Pessoal e Encargos	106.400,16
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.737,88
Viagens e Estadias	1.103,36
Consultoria de Investimentos	16.456,70
Consultoria Contábil	7.896,00
Consultoria Jurídica	5.036,61
Informática	37.279,53
Auditoria Contábil	4.504,93
Gestão/Planejamento Estratégico	14.798,36
Eventos Institucionais	6.714,83
Material de Comunicação Institucional	8.083,53
Despesas Gerais(*)	71.946,49
<b>Saldo Balancete em 31/12/15</b>	<b>1.384.752,76</b>

(\*) Refere-se basicamente a taxas, encargos, despesas administrativas

(\*\*) Refere-se a palestras/eventos para educação previdenciária

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$)

	2015	2014	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>2.221.915</b>	<b>2.051.073</b>	<b>8,33%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>398.218</b>	<b>329.460</b>	<b>20,87%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	108.599	119.029	-8,76%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	282.501	204.687	38,02%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	589	368	60,05%
(+) Receitas Administrativas	1.542	1.145	34,67%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	4.987	4.231	17,87%
<b>2. Destinações</b>	<b>(186.543)</b>	<b>(158.618)</b>	<b>17,61%</b>
(-) Benefícios	(179.859)	(152.223)	18,15%
(-) Despesas Administrativas	(6.684)	(6.395)	4,52%
<b>3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>211.675</b>	<b>170.842</b>	<b>23,90%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	142.376	135.222	5,29%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	57.300	3.860	1384,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	12.154	32.779	-62,92%
(+/-) Fundos administrativos	(155)	(1.019)	-84,79%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>2.433.590</b>	<b>2.221.915</b>	<b>9,53%</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº ISP 221255/O-O  
CPF nº 011.932.857-71

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$)

	2015	2014	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>39.281</b>	<b>40.300</b>	<b>-2,53%</b>
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.529	5.376	21,45%
1.1 Receitas	6.529	5.376	21,45%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.542	1.134	35,98%
Resultado Positivo dos Investimentos	4.987	4.231	17,87%
Outras Receitas	-	11	-100,00%
2. Despesas Administrativas	6.684	6.395	4,52%
2.1 Administração Previdencial	4.950	4.739	4,45%
Pessoal e encargos	1.926	1.824	5,59%
Treinamentos, congressos e seminários	20	47	-57,45%
Viagens e estadias	27	12	125,00%
Serviços de terceiros	2.157	2.094	3,01%
Despesas Gerais	455	433	5,08%
Depreciações e amortizações	4	8	-50,00%
Tributos	361	321	12,46%
2.2 Administração dos Investimentos	1.734	1.655	4,77%
Pessoal e encargos	760	766	-0,78%
Treinamentos, congressos e seminários	12	22	-45,45%
Viagens e estadias	8	23	-65,22%
Serviços de terceiros	675	595	13,45%
Despesas Gerais	188	176	6,82%
Tributos	91	73	24,66%
2.3 Outras Despesas	-	1	-100,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(155)	(1.019)	-84,79%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(155)	(1.019)	-84,79%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>39.126</b>	<b>39.281</b>	<b>-0,39%</b>

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº ISP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

# DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -

## PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$))

	2015	2014	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>2.104.394</b>	<b>1.924.987</b>	<b>9,32%</b>
Disponível	279	279	0,00%
Receível	27.436	30.980	-11,44%
Investimento	2.076.679	1.893.728	9,66%
Fundos de Investimento	2.030.171	1.867.715	8,70%
Investimentos Imobiliários	46.508	26.013	78,79%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.671</b>	<b>5.116</b>	<b>10,85%</b>
Operacional	1.660	1.659	0,06%
Contingencial	4.011	3.457	16,03%
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>13.907</b>	<b>16.586</b>	<b>-16,15%</b>
Fundos Administrativos	13.907	16.586	-16,15%
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>2.084.816</b>	<b>1.903.285</b>	<b>9,54%</b>
Provisões Matemáticas	1.980.844	1.865.965	6,16%
Superávit/(déficit) Técnico	65.148	8.300	684,92%
Fundos Previdenciais	38.824	29.020	33,78%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>65.148</b>	<b>8.300</b>	<b>684,92%</b>
a) Equilíbrio Técnico	65.148	8.300	684,92%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	65.148	8.300	684,92%

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº ISP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

**DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -  
PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$))**

	2015	2014	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>340.276</b>	<b>307.478</b>	<b>10,67%</b>
Disponível	7	3	133,33%
Recebível	25.568	23.773	7,55%
Investimento	314.701	283.702	10,93%
Fundos de Investimento	314.701	283.702	10,93%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.409</b>	<b>5.434</b>	<b>-0,46%</b>
Operacional	1.017	88	1055,68%
Contingencial	4.392	5.346	-17,85%
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>25.219</b>	<b>22.695</b>	<b>11,12%</b>
Fundos Administrativos	25.219	22.695	11,12%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>309.648</b>	<b>279.349</b>	<b>10,85%</b>
Provisões Matemáticas	191.066	163.569	16,81%
Superávit/(déficit) Técnico	80.037	79.585	0,57%
Fundos Previdenciais	38.545	36.195	6,49%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>80.037</b>	<b>79.585</b>	<b>0,57%</b>
a) Equilíbrio Técnico	80.037	79.585	0,57%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	80.037	79.585	0,57%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS  
PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$))**

	2015	2014	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.903.285</b>	<b>1.757.465</b>	<b>8,30%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>343.439</b>	<b>283.517</b>	<b>21,14%</b>
(+) Contribuições	101.096	108.899	-7,17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	242.343	174.500	38,88%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	118	-100,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(161.908)</b>	<b>(137.697)</b>	<b>17,58%</b>
(-) Benefícios	(161.180)	(137.449)	17,27%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(56)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(672)	(248)	170,97%
<b>3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>181.531</b>	<b>145.820</b>	<b>24,49%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	114.879	130.570	-12,02%
(+/-) Fundos Previdenciais	9.804	7.397	32,54%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	56.848	7.853	623,90%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>2.084.816</b>	<b>1.903.285</b>	<b>9,54%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>13.907</b>	<b>16.586</b>	<b>-16,15%</b>
Fundos Administrativos	13.907	16.586	-16,15%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente  
e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$))

	2015	2014	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>279.349</b>	<b>253.308</b>	<b>10,28%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>49.848</b>	<b>41.699</b>	<b>19,54%</b>
(+) Contribuições	9.045	11.263	-19,69%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.158	30.187	33,03%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	645	249	159,04%
<b>2. Destinações</b>	<b>(19.549)</b>	<b>(15.658)</b>	<b>24,85%</b>
(-) Benefícios	(18.679)	(14.773)	26,44%
(-) Custeio Administrativo	(870)	(885)	-1,69%
<b>3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>30.299</b>	<b>26.041</b>	<b>16,35%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	27.497	4.651	491,21%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.350	25.382	-90,74%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	452	(3.992)	-111,32%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>309.648</b>	<b>279.349</b>	<b>10,85%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>25.219</b>	<b>22.695</b>	<b>11,12%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	25.219	22.695	11,12%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO - PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em milhares de R\$))

	2015	2014	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>16.586</b>	<b>19.516</b>	<b>-15,01%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.620</b>	<b>2.196</b>	<b>19,31%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>2.620</b>	<b>2.196</b>	<b>19,31%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	672	248	170,97%
Resultado positivo dos Investimentos	1.948	1.942	0,31%
Outras Receitas	-	6	-100,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>5.299</b>	<b>5.126</b>	<b>3,37%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>3.832</b>	<b>3.710</b>	<b>3,29%</b>
<b>2.2 Despesas Comuns</b>	<b>3.437</b>	<b>3.097</b>	<b>10,98%</b>
Pessoal e encargos	1.656	1.569	5,54%
Treinamentos, congressos e seminários	17	40	-57,50%
Viagens e estadias	23	10	130,00%
Serviços de terceiros	1.367	1.165	17,34%
Despesas Gerais	370	306	20,92%
Depreciações e amortizações	4	7	-42,86%
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>395</b>	<b>613</b>	<b>-35,56%</b>
Serviços de Terceiros	171	344	-50,29%
Despesas Gerais	19	77	-75,32%
Tributos	205	192	6,77%
<b>2.2 Administração dos investimentos</b>	<b>1.467</b>	<b>1.415</b>	<b>3,67%</b>
<b>2.2.1 Despesas comuns</b>	<b>1.207</b>	<b>1.112</b>	<b>8,54%</b>
Pessoal e encargos	654	659	-0,76%
Treinamentos, congressos e seminários	10	19	-47,37%
Viagens e estadias	7	20	-65,00%
Serviços de terceiros	430	327	31,50%
Despesas Gerais	106	87	21,84%
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>260</b>	<b>303</b>	<b>-14,19%</b>
Serviços de terceiros	158	200	-21,00%
Despesas Gerais	65	73	-10,96%
Tributos	37	30	23,33%
<b>2.3 Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-100,00%</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>(2.930)</b>	<b>-8,57%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>(2.930)</b>	<b>-8,57%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>13.907</b>	<b>16.586</b>	<b>-16,15%</b>

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO - PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$))

	2015	2014	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>22.695</b>	<b>20.784</b>	<b>9,20%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.909</b>	<b>3.180</b>	<b>22,92%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>3.909</b>	<b>3.180</b>	<b>22,92%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	870	886	-1,81%
Resultado positivo dos Investimentos	3.039	2.289	32,77%
Outras Receitas	-	5	-100,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.385</b>	<b>1.269</b>	<b>9,14%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>1.118</b>	<b>1.029</b>	<b>8,65%</b>
<b>2.2 Despesas Comuns</b>	<b>560</b>	<b>504</b>	<b>11,11%</b>
Pessoal e encargos	270	255	5,88%
Treinamentos, congressos e seminários	3	7	-57,14%
Viagens e estadias	4	2	100,00%
Serviços de terceiros	223	189	17,99%
Despesas Gerais	60	50	20,00%
Depreciações e amortizações	-	1	-100,00%
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>558</b>	<b>525</b>	<b>6,29%</b>
Serviços de Terceiros	396	396	0,00%
Despesas Gerais	6	-	100,00%
Tributos	156	129	20,93%
<b>2.2 Administração dos investimentos</b>	<b>267</b>	<b>240</b>	<b>11,25%</b>
<b>2.2.1 Despesas comuns</b>	<b>197</b>	<b>181</b>	<b>8,84%</b>
Pessoal e encargos	106	107	-0,93%
Treinamentos, congressos e seminários	2	3	-33,33%
Viagens e estadias	1	3	-66,67%
Serviços de terceiros	71	53	33,96%
Despesas Gerais	17	15	13,33%
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>70</b>	<b>59</b>	<b>18,64%</b>
Serviços de terceiros	16	15	6,67%
Despesas Gerais	-	1	-100,00%
Tributos	54	43	25,58%
<b>2.3 Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>2.524</b>	<b>1.911</b>	<b>32,07%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>2.524</b>	<b>1.911</b>	<b>32,07%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>25.219</b>	<b>22.695</b>	<b>11,12%</b>

**Eduardo de Azevedo Barros**

Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**

Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**

Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO - PLANO DE APOSENTADORIA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$)

	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.090.487</b>	<b>1.908.401</b>	<b>9,54%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.980.844</b>	<b>1.865.965</b>	<b>6,16%</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>731.556</b>	<b>657.202</b>	<b>11,31%</b>
Contribuição Definida	413.926	342.379	20,90%
Benefício Definido	317.630	314.823	0,89%
<b>1.2 Benefícios a conceder</b>	<b>1.249.400</b>	<b>1.208.799</b>	<b>3,36%</b>
Contribuição Definida	1.243.135	1.202.016	3,42%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	577.063	580.810	-0,65%
Saldo de Contas - parcela participantes	666.072	621.206	7,22%
Benefício Definido	6.265	6.783	-7,64%
<b>1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(112)</b>	<b>(36)</b>	<b>211,11%</b>
(-) Serviço passado	(112)	(36)	211,11%
(-) Patrocinador (es)	(112)	(36)	211,11%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>65.148</b>	<b>8.300</b>	<b>684,92%</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>65.148</b>	<b>8.300</b>	<b>684,92%</b>
Superavit Técnico Acumulado	65.148	8.300	684,92%
Reserva de Contingência	62.726	8.235	661,70%
Reserva especial para revisão do plano	2.422	65	3626,15%

	2015	2014	Variação %
<b>3. Fundos</b>	38.824	29.020	33,78%
3.1 Fundos Previdenciais	38.824	29.020	33,78%
<b>4. Exigível Operacional</b>	1.660	1.659	0,06%
4.1 Gestão Previdencial	1.460	1.459	0,07%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	200	200	0,00%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.011</b>	<b>3.457</b>	<b>16,03%</b>
5.1 Gestão Previdencial	96	39	146,15%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	3.915	3.418	14,5%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO - PLANO DE PECÚLIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em milhares de R\$)

	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>315.057</b>	<b>284.783</b>	<b>10,63%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>191.066</b>	<b>163.569</b>	<b>16,81%</b>
1.2 Benefícios a Conceder	191.066	163.569	16,81%
Benefício Definido	191.066	163.569	16,81%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>80.038</b>	<b>79.585</b>	<b>0,57%</b>
2.1 Resultados Realizados	80.038	79.585	0,57%
Superavit Técnico Acumulado	80.038	79.585	0,57%
Reserva de Contingência	47.767	40.892	16,81%
Reserva especial para revisão do plano	32.271	38.693	-16,60%
<b>3. Fundos</b>	<b>38.544</b>	<b>36.195</b>	<b>6,49%</b>
3.1 Fundos Previdenciais	38.544	36.195	6,49%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.017</b>	<b>88</b>	<b>1055,68%</b>
4.1 Gestão Previdencial	1.017	88	1055,68%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.392</b>	<b>5.346</b>	<b>-17,85%</b>
5.1 Gestão Previdencial	4.392	5.346	-17,85%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadoras da Volkswagen Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da Volkswagen Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Volkswagen Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de março de 2015, sem ressalvas.

São Paulo, 9 de maio de 2016.

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Maria José De Mula Cury**  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em milhares de R\$)

### 1. Contexto operacional

A Volkswagen Previdência Privada ("Entidade" ou "VWPP") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivo principal a instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e aposentadoria aos seus participantes e assistidos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica multifundo em conformidade com a legislação em vigor, conforme definido em seu estatuto e no regulamento básico.

A Volkswagen Previdência Privada foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.497 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de 3 de agosto de 1989 e teve início de suas atividades em 1º de fevereiro de 1990, tendo seus planos autorizados desde 31 de dezembro de 1984.

O Plano de Aposentadoria é de característica de Contribuição Variável e o Plano de Pecúlio é de característica de Benefício Definido.

Os Planos e programas são criados e mantidos para atender aos empregados das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., MAN Latin Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., e MAN Diesel e Turbo do Brasil Ltda. conforme composição abaixo:

	Aposentadoria		Pecúlio	
	2015	2014	2015	2014
Participantes Ativos	22.240	24.317	20.078	21.347
Assistidos	2.098	1.963	831	847
Total	24.338	26.280	20.909	22.194

Em 12 de março de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através das Portarias 118 e 119 aprovou a quebra de solidariedade das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda e Volkswagen Serviços Ltda, respectivamente, tendo a aprovação do 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão das patrocinadoras ao Plano de Aposentadoria através dos Ofícios 968/CGIC/DITEC/PREVIC e Ofícios 969/CGIC/DITEC/PREVIC de 12 de março de 2014.

Em 28 de maio de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através da Portaria 264 aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Aposentadoria, referente a exclusão de novos pagamentos de benefício através de Renda Mensal Vitalícia. A opção por esta modalidade de benefício era possível apenas para os saldos constituídos até 31 de maio de 2014. Até esta data, os elegíveis ao benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço podiam optar pela Renda Mensal Vitalícia

referente ao montante total das subcontas Conta de Patrocinadora, Conta Voluntária e Conta Obrigatória.

Em 15 de dezembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através do Ofício 3.853/CGAF/DITEC/PREVIC, aprovou o Convênio de Adesão da Empresa MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano de Aposentadoria a partir de janeiro de 2015.

## 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução DC/Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPP reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta Resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1 de janeiro de 2015.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. A Entidade optou em promover as alterações a partir de 2015, sendo elas:

- Balanço Patrimonial a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionado em 2014 uma parte do valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

## 3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPP, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

### b. Realizável - Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

### c. Realizável - Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

### d. Investimentos

#### *Fundos de investimentos*

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, Alterada pela Resolução MPS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer

do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido; e

**ii. Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como ser classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

As quotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última quota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Entidade possui em sua composição de investimentos, ativos classificados como Investimentos Estruturados. Este ativos não tem parâmetros de cotação de precificação no mercado financeiro, porém existe parecer técnico que avalizou a aquisição, sendo eles:

O fundo Lacan Florestal, adquirido em Maio/2013, tem um objetivo de rentabilidade de IPCA +11%, uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA + 10%a.a. com um prazo de duração de 10 anos. O fundo inicia o pagamento no oitavo ano.

O fundo Estruturado P2 Brasil, adquirido em Junho/2014, tem um investimento comitado de R\$ 5,0 milhões corrigidos pelo IPCA, com um retorno previsto de IPCA + 7%a.a. com uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA+7% a.a.com um prazo de duração de 6 anos de investimentos mais 6 anos de desinvestimento (mais dois anos se necessário).

O fundo Patria Real Estate III, adquirido em Dezembro/2014, tem um investimento comitado de R\$ 5,0 milhões corrigidos pelo IPCA, com um retorno previsto de IPCA + 6 %a.a., com uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA+6%a.a. com um prazo de duração de 5 anos de investimentos mais cinco anos de desinvestimento (mais dois anos se necessário).

Em Junho/2015, a VWPP assumiu o compromisso de aplicar R\$ 10,0 milhões no fundo Copa Florestal. O Fundo tem um objetivo de rentabilidade de IPCA +12%, uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA + 12%a.a. com um prazo de duração de 12 anos, prorrogável por mais 3 anos. O primeiro aporte neste fundo ocorreu em fevereiro/2016.

#### *Investimentos imobiliários*

Em maio de 2015, a Entidade procedeu à avaliação a valor de mercado de seus investimentos imobiliários denominados Ala Zero, tendo, para tanto, contratado serviço de peritos independentes, esta avaliação do imóvel está contabilizada em julho/2015.

A depreciação foi calculada pelo método linear com base na vida útil estimada do investimento imobiliário, à taxa anual de 2% a 3,33% até dezembro de 2006, 1,67% até dezembro de 2009, de 2,86% a 4,55% até março de 2012 de 2,86% a 6,67% até junho de 2015, e a partir de julho/2015 de 3,13% a 8,33%, para as edificações pertencentes ao empreendimento imobiliário denominado Ala Zero.

#### **e. Permanente**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados. O diferido é demonstrado ao custo, combinado com a amortização do direito de uso de softwares que é calculada linearmente à taxa anual de 20%.

#### **f. Exigíveis operacional e contingencial**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, exceto para os processos relacionados aos benefícios de aposentaria e pecúlio.

#### **g. Provisões matemáticas e métodos atuariais**

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais pelo e sob a responsabilidade do atuário externo contratado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada Plano de Benefícios.

O método atuarial para o Plano de Aposentadoria considerou para o benefício definido da aposentadoria por invalidez e pensão por morte do ativo o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira. Para o Plano de Pecúlio considerou para o benefício por desligamento o regime financeiro de capitalização e método do crédito unitário projetado para os demais.

##### *i. Benefícios concedidos*

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

##### *ii. Benefícios a conceder*

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

#### h. Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participantes, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

#### i. Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo. As contribuições administrativas do plano de aposentadoria são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no item 7.2 do regulamento, as quais estão sendo cobertas pelo Fundo Administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Pecúlio são de responsabilidade dos participantes que aportam mensalmente.

#### j. Custeio administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio com as gestões previdenciais e de investimentos são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio.

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano e do Plano de Pecúlio as contribuições dos participantes, o resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas serão alocadas integralmente nos respectivos planos que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano e as despesas comuns entre Planos serão rateadas conforme critérios observados no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

#### k. Receitas e despesas do programa previdencial

As receitas do programa previdencial, representam as contribuições das patrocinadoras e participantes que são efetivamente por eles realizadas. O percentual de contribuição das patrocinadoras é estabelecido anualmente pelos consultores atuariais externos, através do parecer atuarial e o dos participantes é por estes definidos, sujeito aos limites previstos nos regulamentos dos Planos de Aposentadoria e de Pecúlio.

As despesas do programa previdencial, correspondem aos benefícios pagos aos participantes e assistidos, de acordo com os termos e condições estipulados no regulamento de cada plano de benefícios.

### 4. Disponível

É representado por depósitos à vista em instituições financeiras. O saldo em dezembro de 2015 é de R\$ 301 (2014 - R\$ 288).

### 5. Realizável

	2015	2014
<b>Gestão previdencial</b>	<b>13.878</b>	<b>15.472</b>
<b>Recursos a receber</b>	<b>13.653</b>	<b>14.939</b>
Patrocinadores	5.416	5.748
Participantes	7.896	8.960
Autopatrocínados	30	15
Participantes em BPD	1	1
Contribuições Contratadas	2	1
Outros recursos a receber	308	214
<b>Depósitos judiciais / recursais</b>	<b>225</b>	<b>533</b>
Depósitos judiciais do plano	225	533

### 6. Realizável - Gestão Administrativa

	2015	2014
<b>Gestão administrativa</b>	<b>246</b>	<b>139</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>230</b>	<b>124</b>
Patrocinadores	103	7
Participantes	67	64
Autopatrocínados	25	22
Participante em BPD	11	7
Outros recursos a receber	24	24
<b>Depósitos judiciais / recursais</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Depósitos judiciais do plano	12	12
<b>Tributos a Compensar</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Impostos a recuperar	4	3

## 7. Realizável - Investimentos

Todos os ativos financeiros da Entidade estão custodiados em instituição financeira devidamente autorizada, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013.

### a. Fundos de investimentos

A Entidade adota a gestão de multifundo situação que caracteriza a gestão individualizada dos recursos do Plano de Aposentadoria, Plano de Pecúlio e Plano de Gestão Administrativa (PGA) indicando que os ativos não estavam investidos de forma coletiva. Em 31 de dezembro, as carteiras de títulos e valores mobiliários nos fundos de investimento, onde a Entidade manteve as suas aplicações, estão classificadas como “títulos para negociação” e “títulos ao vencimento”, com a seguinte composição consolidada e por Plano de Benefício por prazo/vencimento:

Fundos de Investimentos	2015	2014
<b>Fundo de Investimentos Sharam – FAQ</b>	<b>2.030.171</b>	<b>1.867.715</b>
Plano de Aposentadoria	2.030.171	1.867.715
<b>Fundo de Investimentos FIM Speed</b>	<b>314.701</b>	<b>283.702</b>
Plano de Pecúlio	314.701	283.702
<b>Fundo de Investimentos FIM Tiguan</b>	<b>39.122</b>	<b>39.239</b>
Plano de Gestão Administrativa	39.122	39.239
<b>TOTAL</b>	<b>2.383.994</b>	<b>2.190.656</b>

Destacamos abaixo a apresentação dos fundos de investimento contendo aplicações classificadas como títulos mantidos ao vencimento:

Ativos mantidos ao vencimento	2015	2014
<b>Fundo de Investimentos Sharam – FAQ</b>	<b>700.609</b>	<b>503.306</b>
Plano de Aposentadoria	700.609	503.306
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	192.280	132.997
Plano de Pecúlio	192.280	132.997
<b>Total</b>	<b>892.889</b>	<b>636.304</b>

Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta:

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2015					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
<b>Renda Fixa</b>	<b>68.815</b>	<b>439.052</b>	<b>1.294.828</b>	<b>1.580.900</b>	<b>1.802.695</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>316.224</b>	<b>941.383</b>	<b>1.147.437</b>	<b>1.257.607</b>
<b>Notas do Tesouro Nacional</b>		<b>50.471</b>	<b>601.201</b>	<b>628.136</b>	<b>651.672</b>
AMAROK FIM PREV		42.352	240.441	232.585	282.793
BEETLE FI RF			132.004	196.540	132.004
JETTA FIA		8.119		8.115	8.119
VOYAGE FIRF			228.756	190.896	228.756
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>	<b>-</b>	<b>263.510</b>	<b>4.642</b>	<b>198.130</b>	<b>268.152</b>
AMAROK FIM PREV		20.711		20.700	20.711
BEETLE FI RF		68.647			68.647
SANTANA FI RF		69.817	4.642	73.151	74.459
FUSCA FIRF CP		26.973		26.959	26.973
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM		26.663		26.648	26.663
VOYAGE FIRF		20.169		20.158	20.169
TOUAREG FI RF		30.530		30.514	30.530
<b>Letras Financeiras do Tesouro</b>	<b>-</b>	<b>2.243</b>	<b>335.540</b>	<b>321.171</b>	<b>337.783</b>
AMAROK FIM PREV			4.465	4.280	4.465
BEETLE FI RF		2.221	67.476	64.173	69.697
SANTANA FI RF			120.223	115.597	120.223
TOUAREG FI RF		22	143.376	137.121	143.698
<b>Renda Fixa</b>	<b>68.815</b>	<b>439.052</b>	<b>1.294.828</b>	<b>1.580.900</b>	<b>1.802.695</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>68.815</b>	<b>122.828</b>	<b>353.445</b>	<b>433.463</b>	<b>545.088</b>

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2015					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
<b>Debêntures</b>		<b>10.988</b>	<b>26.625</b>	<b>33.270</b>	<b>37.613</b>
BEETLE FI RF			3.930		3.930
SANTANA FI RF		10.988	10.932	22.817	21.920
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			3.619	3.544	3.619
TOUAREG FI RF			8.144	6.909	8.144
<b>DPGE</b>		<b>8.425</b>		<b>6.000</b>	<b>8.425</b>
FUSCA FIRF CP		8.425		6.000	8.425
<b>Letras financeiras</b>		<b>103.415</b>	<b>326.820</b>	<b>359.874</b>	<b>430.235</b>
BEETLE FI RF		24.784	84.837	92.054	109.621
SANTANA FI RF		39.332	20.190	52.983	59.522
FUSCA FIRF CP			116.800	88.014	116.800
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			24.235	24.038	24.235
TOUAREG FI RF		39.229	80.758	102.785	120.057
<b>CRI/FIDC</b>	<b>68.815</b>			<b>34.319</b>	<b>68.815</b>
AMAROK FIM PREV	11.105			11.105	11.105
BEETLE FI RF	9.811			9.811	9.811
SANTANA FI RF	784			784	784
FUSCA FIRF CP	13.444			12.619	13.444
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	33.260				33.260
TOUAREG FI RF	411				411
<b>Fundos</b>					
<b>Fundos Abertos</b>	<b>74.997</b>				<b>74.997</b>
GAP LONG SHORT FIRM (VOLKS UP!)	26.155				26.155
SA EXPERTISE II FIA (VOLKS UP!)	4.391				4.391
GAP FIRF IMOB (VOLKS UP!)	34.643				34.643
P2 BRASIL INFRA FIC FIP (VOLKS UP!)	430				430
PATRIA REAL ESTATE (VOLKS UP!)	3.433				3.433
FIP LACAN FLORESTAL (SHARAN)	5.945				5.945
<b>Renda Variável</b>	<b>150.847</b>			<b>168.319</b>	<b>150.847</b>
FUNDO JETTA FIA	150.847			168.319	150.847
AÇÕES - FUNDO JETTA FIA	150.847				150.847
ABEV3	15.511			16.539	15.511
BBDC2	42				42
BBDC4	8.808			11.497	8.808
BBSE3	4.640			5.862	4.640
BRFS3	9.535			10.957	9.535
BRSR6	2.801			2.830	2.801
BVMF3	3.916			4.208	3.916
CIEL3	6.859			8.122	6.859
CMIG4	1.665			2.294	1.665
CPFE3	1.576			1.814	1.576
CSAN3	4.143			3.419	4.143
CTIP3	5.014			4.664	5.014
EMBR3	4.091			3.702	4.091
ENBR3	2.780			2.675	2.780
EQTL3	764			766	764
FIBR3	3.487			3.400	3.487
FLRY3	1.949			2.172	1.949
HYPE3	3.943			3.064	3.943
ITSA4	3.157			3.621	3.157
ITUB4	15.646			18.336	15.646
JBSS3	5.267			6.665	5.267



COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2015					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
KROT3	2.455			2.638	2.455
LREN3	667			861	667
MDIA3	1.157			1.250	1.157
MPLU3	1.602			1.625	1.602
ODPV3	2.333			2.560	2.333
PETR3	5.015			5.888	5.015
PETR4	2.425			3.003	2.425
PSSA3	2.534			3.235	2.534
QGEP3	851			909	851
SBSP3	2.315			2.252	2.315
SLCE3	1.260			1.339	1.260
SMAL11	1.933			2.150	1.933
SUXB5	2.263			2.130	2.263
TIMP3	1.100			1.501	1.100
UGPA3	4.630			5.096	4.630
VALE3	2.907			4.142	2.907
VALE5	1.136			1.680	1.136
VIVT4	5.695			6.455	5.695
WEGE3	2.977			2.997	2.977
<b>Contas a Pagar / Receber e Tesouraria</b>	<b>1.262</b>	<b>370</b>			<b>1.632</b>
AMAROK FIM PREV	(61)	147			86
BEETLE FI RF	70	11			81
SANTANA FI RF	(88)	62			(26)
FUSCA FIRF CP	(89)	50			(39)
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	(39)	43			4
TOUAREG FI RF	(58)	30			(28)
SHARAN FIC DE FIM	(5)	5			
VOYAGE FIRF	(16)	11			(5)
JETTA FIA	1.548	11			1.559
<b>TOTAL</b>	<b>295.921</b>	<b>439.422</b>	<b>1.294.828</b>	<b>1.749.219</b>	<b>2.030.171</b>

TOTAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS					
AMAROK FIM PREV	11.105	63.063	244.906	268.670	319.160
BEETLE FI RF	9.881	95.663	288.247	362.578	393.791
SANTANA FI RF	696	120.199	155.987	265.332	276.882
FUSCA FIRF CP	13.355	35.448	116.800	133.592	165.603
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	108.218	26.706	27.854	54.230	162.778
TOUAREG FI RF	353	69.881	232.278	277.329	302.512
SHARAN FIC DE FIM	(5)	5			
VOYAGE FIRF	(16)	20.180	228.756	211.054	248.920
JETTA FIA	152.395	11			160.525
<b>TOTAL</b>	<b>295.982</b>	<b>431.156</b>	<b>1.294.828</b>	<b>1.572.785</b>	<b>2.030.171</b>

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2015					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
Renda Fixa	1.495	81.938	231.268	273.339	314.701
Títulos Públicos		81.990	231.268	271.859	313.258
Notas do Tesouro Nacional			192.282	160.139	192.282
SPEED PECÚLIO FIM PREV			192.282	160.139	192.282
Letras do Tesouro Nacional		81.990	38.986	111.720	120.976
SPEED PECÚLIO FIM PREV		81.990	38.986	111.720	120.976
Títulos Privados	1.481			1.480	1.481
CRI/FIDC	1.481			1.480	1.481
SPEED PECÚLIO FIM PREV	1.481			1.480	1.481
Contas a pagar / receber e Tesouraria	14	(52)			(38)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	14	(52)			(38)
<b>TOTAL</b>	<b>1.495</b>	<b>81.938</b>	<b>231.268</b>	<b>273.339</b>	<b>314.701</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS</b>					
SPEED PECÚLIO FIM PREV	1.495		231.268	273.339	314.701
<b>TOTAL</b>	<b>1.495</b>		<b>231.268</b>	<b>273.339</b>	<b>314.701</b>

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2015					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
Renda Fixa	1.959	7.266	29.897	34.935	39.122
Títulos Públicos	279	4.472	22.504	24.808	27.255
Letras do Tesouro Nacional	279	4.472		4.749	4.751
TIGUAN PGA FIM PREV	279	4.472		4.749	4.751
Letras Financeiras do Tesouro			22.504	20.059	22.504
TIGUAN PGA FIM PREV			22.504	20.059	22.504
Títulos Privados	1.677	2.794	7.393	10.127	11.864
Debêntures			594		594
TIGUAN PGA FIM PREV			594	570	594
Letras financeiras		2.794	6.799	7.880	9.593
TIGUAN PGA FIM PREV		2.794	6.799	7.880	9.593
CRI/FIDC	1.677			1.677	1.677
TIGUAN PGA FIM PREV	1.677			1.677	1.677
Contas a Pagar / Receber e Tesouraria	3				3
TIGUAN PGA FIM PREV	3				3
<b>TOTAL DOS FUNDOS</b>					
TIGUAN PGA FIM PREV	1.959	7.266	29.897	34.935	39.122
<b>TOTAL</b>	<b>1.959</b>	<b>7.266</b>	<b>29.897</b>	<b>34.935</b>	<b>39.122</b>

(\*) O valor de custo correspondente ao valor histórico aplicado.

Em 31 de dezembro de 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta:

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
<b>Renda Fixa</b>	<b>42.295</b>	<b>611.098</b>	<b>1.052.124</b>	<b>1.579.156</b>	<b>1.705.517</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>505.630</b>	<b>727.439</b>	<b>1.162.077</b>	<b>1.233.069</b>
<b>Notas do Tesouro Nacional</b>			<b>573.902</b>	<b>531.533</b>	<b>573.902</b>
AMAROK FIM PREV			213.562	188.463	213.562
BEETLE FI RF			177.756	170.479	177.756
SANTANA FI RF			112.509	103.406	112.509
TOUAREG FI RF			70.075	69.185	70.075
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>		<b>484.191</b>	<b>123.602</b>	<b>581.452</b>	<b>607.793</b>
AMAROK FIM PREV		27.411		27.399	27.411
BEETLE FI RF		74.891	68.485	140.691	143.376
SANTANA FI RF		201.065		200.318	201.065
FUSCA FIRF CP		7.723		7.720	7.723
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM		3.215		3.214	3.215
TOUAREG FI RF		169.886	55.117	202.110	225.003
<b>Letras financeiras do Tesouro</b>		<b>21.439</b>	<b>29.935</b>	<b>49.092</b>	<b>51.374</b>
AMAROK FIM PREV		1.836	11.068	12.207	12.904
BEETLE FI RF		1.307	5.948	6.605	7.255
SANTANA FI RF		12.205		11.943	12.205
FUSCA FIRF CP		5.097	5.663	10.214	10.760
TOUAREG FI RF		994	7.256	8.123	8.250
<b>Títulos Privados</b>	<b>42.295</b>	<b>105.468</b>	<b>324.685</b>	<b>417.079</b>	<b>472.448</b>
<b>Debêntures</b>		<b>438</b>	<b>14.237</b>	<b>14.924</b>	<b>14.675</b>
BEETLE FI RF		92	3.902	4.391	3.994
SANTANA FI RF		321	1.348	3.457	1.669
TOUAREG FI RF		25	8.987	7.076	9.012
<b>DPGE</b>		<b>64.764</b>	<b>7.203</b>	<b>50.540</b>	<b>71.967</b>
AMAROK FIM PREV		27.246		16.000	27.246
BEETLE FI RF		19.512		13.540	19.512
FUSCA FIRF CP		18.006	7.203	21.000	25.209
<b>Letras financeiras</b>		<b>40.266</b>	<b>241.736</b>	<b>247.811</b>	<b>282.002</b>
BEETLE FI RF		19.588	44.985	54.316	64.573
SANTANA FI RF		5.978	24.392	27.104	30.370
FUSCA FIRF CP			74.783	72.014	84.783
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			13.821	15.880	13.821
TOUAREG FI RF		14.700	73.755	78.497	88.455
<b>CRI/FIDC</b>	<b>42.295</b>		<b>61.509</b>	<b>103.804</b>	<b>103.804</b>
AMAROK FIM PREV	12.727			12.727	12.727
BEETLE FI RF	15.139			15.139	15.139
SANTANA FI RF	1.587			1.587	1.587
FUSCA FIRF CP	12.011			12.011	12.011
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			61.509	61.509	61.509
TOUAREG FI RF	831			831	831

## COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
<b>Renda Fixa</b>	<b>42.295</b>	<b>611.098</b>	<b>1.052.124</b>	<b>1.579.156</b>	<b>1705.517</b>
<b>Fundos</b>					
<b>Fundos Abertos</b>	<b>30.586</b>				<b>30.586</b>
BTG ABSOLUTO INST FIA (SHARAN)	9.202				9.202
BTG INST. DIVIDENDOS (SHARAN)	5.213				5.213
SA EXPERTISE II FIA (VOLKS UPI)	6.545				6.545
VICTORIE SMALL CAP (SHARAN)	3.560				3.560
P2 BRASIL INFRA FIC FIP (VOLKS UPI)	421				<b>421</b>
PATRIA REAL ESTATE (VOLKS UPI)	2.580				2.580
FIP LACAN FLORESTAL (SHARAN)	3.065				3.065
<b>Renda Variável</b>	<b>130.920</b>				<b>130.920</b>
FUNDO JETTA FIA	130.920				130.920
AÇÕES - FUNDO JETTA FIA	130.920				130.920
ABEV3	10.798				10.798
ARTR3	1.161				1.161
BBAS3	1.191				1.191
BBDC4	15.224				15.224
BBSE3	3.946				3.946
BRAP4	839				839
BRFS3	8.349				8.349
BRML3	1.341				1.341
BRSR6	490				490
BVMF3	1.446				1.446
CIEL3	1.706				1.706
CMIG4	1.117				1.117
CPFE3	3.563				3.563
CPLE6	1.615				1.615
CTIP3	4.637				4.637
ESTC3	4.039				4.039
FLRY3	1.807				1.807
GETI3	1.291				1.291
GFSA3	714				714
GGBR4	3.878				3.878
HYPE3	2.637				2.637
ITSA4	4.053				4.053
ITUB4	14.921				14.921
JBSS3	3.620				3.620
KROT3	1.131				1.131
ODPV3	1.064				1.064
PCAR4	3.883				3.883
PETR4	7.627				7.627
QUAL3	2.535				2.535
SLCE3	1.017				1.017
SULA11	1.370				1.370
SUZB5	4.045				4.045
TRPL4	1.909				1.909
UGPA3	1.487				1.487
VALE5	5.430				5.430
VIVT3	1.819				1.819
MBCASH	632				632
MBCASH II	632				632
MBCASH IV	632				632
MBCASH V	632				632
MBCAS III	632				632

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
<b>Contas a Pagar / Receber e Tesouraria</b>	1.552	(860)			692
AMAROK FIM PREV	220	(60)			160
BEETLE FI RF	33	(479)			(446)
SANTANA FI RF	32	(112)			(80)
FUSCA FIRF CP	66	(71)			(5)
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	30	(17)			13
TOUAREG FI RF	30	(118)			(88)
SHARAN FIC DE FIM	30	(11)			19
CARTEIRA VWPP	27	1			28
JETTA FIA	1.084	7			1.091
<b>TOTAL</b>	<b>205.353</b>	<b>610.238</b>	<b>1.052.124</b>	<b>1.579.156</b>	<b>1.867.715</b>

TOTAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS					
AMAROK FIM PREV	12.727	56.493	224.630	256.796	294.010
BEETLE FI RF	15.172	114.911	301.076	405.161	431.159
SANTANA FI RF	1.619	219.457	138.249	347.815	359.325
FUSCA FIRF CP	12.007	30.755	97.649	122.959	140.481
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	9.576	3.198	75.330	80.603	88.104
TOUAREG FI RF	861	185.487	215.190	365.822	401.538
SHARAN FIC DE FIM	21.070	(11)			21.059
CARTEIRA VWPP	27	1			28
JETTA FIA	132.004	7			132.011
<b>TOTAL</b>	<b>205.133</b>	<b>610.298</b>	<b>1.052.124</b>	<b>1.579.156</b>	<b>1.867.715</b>

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
<b>Renda Fixa</b>	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702
<b>Títulos Públicos</b>		18.942	260.559	240.801	279.501
<b>Notas do Tesouro Nacional</b>			167.338	150.226	167.338
SPEED PECÚLIO FIM PREV			167.338	150.226	167.338
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>		18.942	93.221	90.575	112.163
SPEED PECÚLIO FIM PREV		18.942	93.221	90.575	112.163
<b>Títulos Privados</b>	4.290			4.290	4.290
<b>CRI/FIDC</b>	4.290			4.290	4.290
SPEED PECÚLIO FIM PREV	4.290			4.290	4.290
<b>Contas a pagar / receber e Tesouraria</b>	14	(104)			(90)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	14	(104)			(90)
<b>TOTAL</b>	<b>4.304</b>	<b>18.838</b>	<b>260.559</b>	<b>245.091</b>	<b>283.702</b>

TOTAL DOS FUNDOS					
SPEED PECÚLIO FIM PREV	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702
<b>TOTAL</b>	<b>4.304</b>	<b>18.838</b>	<b>260.559</b>	<b>245.091</b>	<b>283.702</b>

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.730</b>	<b>20.595</b>	<b>15.914</b>	<b>34.499</b>	<b>39.239</b>
<b>Títulos Públicos</b>		<b>12.339</b>	<b>10.808</b>	<b>22.167</b>	<b>23.147</b>
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>		<b>7.109</b>	<b>250</b>		<b>7.359</b>
TIGUAN PGA FIM PREV		7.109	250	7.220	7.359
<b>Letras Financeiras do Tesouro</b>		<b>5.230</b>	<b>10.558</b>	<b>14.947</b>	<b>15.788</b>
TIGUAN PGA FIM PREV		5.230	10.558	14.947	15.788
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.723</b>	<b>8.256</b>	<b>5.106</b>	<b>12.332</b>	<b>16.085</b>
<b>Debêntures</b>		<b>1.165</b>	<b>590</b>		<b>1.755</b>
TIGUAN PGA FIM PREV		1.165	590	1.649	1.755
<b>DPGE</b>		<b>4.191</b>			<b>4.191</b>
TIGUAN PGA FIM PREV		4.191		2.920	4.191
<b>Letras financeiras</b>		<b>2.900</b>	<b>4.516</b>	<b>5.040</b>	<b>7.416</b>
TIGUAN PGA FIM PREV		2.900	4.516	5.040	7.416
<b>CRI/FIDC</b>	<b>2.723</b>			<b>2.723</b>	<b>2.723</b>
TIGUAN PGA FIM PREV	2.723			2.723	2.723
<b>Contas a Pagar / Receber e Tesouraria</b>	<b>7</b>				<b>7</b>
TIGUAN PGA FIM PREV	7				7
<b>TOTAL DOS FUNDOS</b>					
TIGUAN PGA FIM PREV	2.730	20.595	15.914	34.499	39.239
<b>TOTAL</b>	<b>2.730</b>	<b>20.595</b>	<b>15.914</b>	<b>34.499</b>	<b>39.239</b>

Os fundos de investimentos financeiros, são classificados como exclusivos e se enquadram na categoria específicos em Renda Fixa e Renda Variável, tendo em seu portfólio ativos de renda fixa e renda variável limitados de acordo com seus regulamentos e política de investimentos.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2015 foi de 12,95% contra um benchmark (INPC+4%) de 15,72%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 14,32% frente a um CDI (benchmark) de 13,26%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em (14,50)%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de (11,66)%.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2014 foi de 10,04% contra um benchmark (INPC+4%) de 10,49%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 11,40% frente a um CDI (benchmark) de 10,82%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em (4,20)%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de (2,90)%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2015 foram as seguintes:

- Perfil Conservador: 13,54%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 13,26%;
- Perfil Moderado: 9,27% frente a um benchmark (85%CDI 15% IBrX)de 9,41%;
- Perfil Agressivo: 5,10% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IBrX) de 5,54%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2014 foram as seguintes:

- Perfil Conservador: 11,22%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 10,82%;
- Perfil Moderado: 9,09% frente a um benchmark (85%CDI 15% IBrX)de 8,90%;
- Perfil Agressivo: 6,89% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IBrX) de 7,04%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 09/2012, informamos que a Entidade efetuou Estudo de Aderência da Taxas de Juros e também sobre as Premissas Atuariais preparados pela Towers Watson.

A título de informação, o Estudo de Aderência mostrou o quanto segue:

#### Plano de aposentadoria

- TIR média é de 4,99%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

#### Plano de pecúlio

- TIR média é de 4,34%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.



## b. Investimentos imobiliário

	2015	2014
Edificações locadas à patrocinadora (*)	46.508	26.013

(\*) Em 2015, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa Amaral D'Ávila Engenharia de Avaliações apresentando valorização em função da construção do trecho sul do Rodoanel. O saldo em 31 de dezembro de 2015, referente à aluguéis a receber é de R\$ 285 (2014 - R\$ 285).

## c. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

### Risco de Mercado

A metodologia usada está definida no documento “mandato aos gestores”, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco (VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o Tracking Error, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

### Risco de Crédito

A Entidade compartilha com o gestor de recursos a aprovação de limites de crédito privados, conforme definido nos mandatos aos gestores de recursos. São usadas as avaliações das agências classificadoras de risco.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

### Risco de Liquidez

A Entidade, continuamente, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez e Asset Liability Management (ALM). Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

### Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

### Legal

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela Entidade e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

### Sistêmico

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

## 8. Exigível operacional

	2015	2014
<b>Gestão previdencial</b>	<b>2.477</b>	<b>1.547</b>
Benefícios a pagar	1.196	145
Retenções a recolher	1.271	1.392
Outras exigibilidades	10	10
<b>Gestão administrativa</b>	<b>251</b>	<b>101</b>
Contas a pagar	161	39
Retenções a recolher	60	-
Tributos a recolher	30	62
<b>Investimentos</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
Imobiliários(a)	200	200

(a) Refere-se ao valor que a Volkswagen Previdência Privada tem a pagar à Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., após a emissão da escritura definitiva da venda do empreendimento da Ala Zero

## 9. Exigível contingencial

	2015	2014
Processos judiciais (i)	4.488	5.385
Contingencial fiscal - ITBI (ii)	12	12
Processos judiciais PGA (iii)	3.915	3.418
<b>Total</b>	<b>8.415</b>	<b>8.815</b>

(i) Refere-se aos processos judiciais previdenciais ajuizados contra a Volkswagen Previdência Privada, para revisão de benefícios. A provisão é constituída com base em critérios de risco definidos conjuntamente pela administração da Entidade e seus assessores legais, baseado nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses valores são atualizados mensalmente, pela tabela utilizada para o cálculo de atualização monetária dos débitos judiciais do tribunal de justiça (DEPRE) e baixados a medida que são encerrados. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 todas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável para a VWPP encontram-se provisionadas.

(ii) Trata-se de provisão vinculada a um processo judicial, a fim de garantir o juízo para discussão de multa imposta pela Receita Federal.

(iii) A provisão do ITBI, atualizada mensalmente, é relativa às Notificações nº 90.002.887-4 e 90.002.888-2 que originaram o Processo Administrativo nº 07.000.042-96 e Ação Anulatória nº 053.02.011.951-0 referentes cobrança do tributo à alíquota de 6% incidente sobre o valor da propriedade de quotas do World Trade Center. A Volkswagen Previdência Privada optou, mesmo após a venda de suas quotas de participação do World Trade Center, não transferir aos compradores a responsabilidade tributária do Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), exigido pela municipalidade de São Paulo no momento da aquisição de 10 quotas da World Trade Center São Paulo, atualizado mensalmente.

## 10. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

Conforme os pareceres atuariais dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, de acordo com a legislação vigente, os planos em situação de manutenção foram custeados da seguinte forma:

**i. Plano de aposentadoria** - Pelas patrocinadoras e participantes voluntários, através da taxa de contribuição constante no Demonstrativo Atuarial - DA.

**ii. Plano de pecúlio** - Somente pelos participantes através das contribuições definidas no regulamento.

**iii. Principais hipóteses atuariais utilizadas:**

APOSENTADORIA										
Hipóteses financeiras	2015					2014				
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.					4,00% a.a				
	Brasil	Serviços	MAN	AUDI	MDT	Brasil	Serviços	MAN	AUDI	MDT
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,66%	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	100%					100%				
Hipóteses biométricas										
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000					AT – 2000				
Entrada em invalidez	RRB-1944 (Agravada em 20%)					RRB-1944 (Agravada em 20%)				
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983					RRB – 1983				
Tábua de rotatividade	Experiência VW					Experiência VW				

PECÚLIO								
Hipóteses financeiras	2015				2014			
Taxa real anual de juros	4,33% a.a.				4,00% a.a			
	Brasil	Serviços	MAN	AUDI	Brasil	Serviços	MAN	AUDI
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	100%				100%			
Hipóteses biométricas								
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000				AT – 2000			
Entrada em invalidez	RRB-1944 (Agravada em 20%)				RRB-1944 (Agravada em 20%)			
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983				RRB – 1983			
Tábua de rotatividade	Experiência VW				Experiência VW			

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, observando a legislação vigente.

As tábuas biométricas utilizadas na avaliação atuarial dos Planos resultam do estudo de aderência de hipóteses realizadas em setembro de 2015 e novembro de 2015. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros. O estudo de aderência da taxa de juros dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio demonstraram que a taxa real de juros está aderente à rentabilidade esperada das carteiras de ativos pertencentes aos Planos de Aposentadoria e Pecúlio.

No Plano de Aposentadoria, o surgimento do Superávit – Reserva de Contingência, em 2015 e 2014, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria das Patrocinadoras que apresentaram reserva especial não é aplicável.

O Plano de Pecúlio, o surgimento do Superávit – Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, em 2015 e 2014, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos e a redução das provisões matemáticas.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 17,4) = 27,4\%$	25%

Uma vez que o limite de 27,4% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

No Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado neste parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

No Plano de Pecúlio, o Fundo Previdencial foi constituído, conforme abaixo, com a Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo e portanto sua destinação é obrigatória.

- i) O "Fundo Previdencial Revisão de Plano I foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2015 monta a quantia de R\$ 1.411.
- ii) O "Fundo Previdencial Revisão de Plano II foi constituído em 31/12/2014 e seu valor em 31/12/2015 monta a quantia de R\$ 24.215. Em 31/12/2014 foi destinado obrigatoriamente o valor de R\$ 30.292 pois a Reserva Especial montava R\$ 30.929 em 2012, R\$ 43.847 em 2013 e R\$ 68.985 (antes da destinação) em 2014.
- iii) Em 31/12/2015 o Plano de Pecúlio apresenta pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o valor de R\$ 12.918 (valor restante na reserva especial de 2013 após a destinação de 2014) de Reserva Especial, e portanto este será destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano III. Esse valor foi alocado em 31/12/2015 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano III e tem por finalidade a cobertura das

contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.

	1º de Janeiro de 2015	Varição / Constituição	31 de Dezembro de 2015
<b>Patrimônio Social</b>	<b>2.221.915</b>	<b>211.675</b>	<b>2.433.590</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.117.419	199.676	2.317.095
Provisões Matemáticas	2.029.534	142.376	2.171.910
Benefícios Concedidos	657.202	74.354	731.556
Benefícios a Conceder	1.372.368	68.098	1.440.466
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(36)	(76)	(112)
Equilíbrio Técnico	87.885	57.300	145.185
Resultados Realizados	87.885	57.300	145.185
Superávit Técnico Acumulado	87.885	57.300	145.185
<b>Fundos</b>	<b>104.496</b>	<b>11.999</b>	<b>116.495</b>
Gestão Previdencial	65.215	12.154	77.369
Gestão Administrativa	39.281	(155)	39.126

## 11. Orçamento geral

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2015, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

O orçamento de 2015 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 27 de novembro de 2014. O orçamento de 2014 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 25 de novembro de 2013.

## 12. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, revogada pela CNPC nº 8, a diretoria executiva da Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido ao Conselho Deliberativo e aprovado em 26 de novembro de 2009.

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais. O patrimônio é constituído pelas receitas (Previdencial e de Investimentos), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas a fonte de custeio previdencial;
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns - O critério de rateio ocorre no começo do exercício que leva em consideração o patrimônio de investimentos de cada Plano no exercício anterior, sendo aplicado no exercício de 2015 e 2014 as seguintes taxas:

Plano de Aposentadoria 86% e Plano de Pecúlio 14%. A parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, são rateadas entre a gestão previdencial (71%) e gestão de investimentos (29%) de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

## 13. Governança, gestão e controles internos

Com o objetivo de aperfeiçoar as suas regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, a Entidade preparou um plano de ação e cronograma de adequação. Apoiando-se no resultado de trabalho contratado junto a terceiros, foi revisto o plano de ação e o cronograma de adequação, sendo realizado um diagnóstico e mapeamento dos riscos inerentes às atividades da Entidade, dentre os quais os relacionados ao Plano de Aposentadoria, visando o aprimoramento do ambiente de controles internos.

## 14. Recolhimento de Tributos

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

#### PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

**Eduardo de Azevedo Barros**  
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos  
CPF nº 471.962.468-53

**Mauro Antonio Lucchini**  
Diretor Financeira  
CPF nº 178.483.038-02

**Rodrigo Francisco do Prado Silva**  
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0  
CPF nº 011.932.857-71

## DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES -2015 (PGA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br  
Auditoria Independente: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CNPJ: 61.562.112/0001-20

### Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2015	%	31 de Dezembro de 2014	%
Renda Fixa	39.129.123,84	100,02	38.242.988,37	100,01
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-7.021,18	-0,02	-3.838,63	-0,01
Total	39.122.102,66	100,00	39.239.149,74	100,00

\*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

### Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09
		Mínimo / Máximo	Mínimo / Máximo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00% / 70,00%
Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00% / 8,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%	Renda Fixa	39.122.102,66	Renda Variável	0,00
SulAmérica/ING	39.122.102,66	100	Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
Total	39.122.102,66	100	TIGUAN PGA FIM	39.122.102,66	TIGUAN PGA FIM	0,00
			Valores a Pagar / Receber / FIDC	-7.021,18	Investimentos Imobiliários	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 39.122.102,66						

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	2016
Renda Fixa Bruta	1,00	0,86	1,08	1,00	1,02	1,10	1,29	1,16	1,15	1,15	1,08	1,16	13,86
Renda Fixa Líquida	0,95	0,84	1,06	0,97	1,00	1,09	1,26	1,14	1,13	1,11	1,06	1,15	13,55
Benchmark <sup>a</sup> : CDI	0,93	0,82	1,04	0,95	0,98	0,98	1,18	1,11	1,11	1,11	1,06	1,16	13,26

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2015 (em R\$)

Meses	Consultoria de Investi-mentos	Honorários Advocaticios/ Perícias	Avaliações Atuarial/Au-ditoria	Viagens e Transporte	Outras Consultorias	Serviços Adm.	Taxa de Administra-ção	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/15	0,00	7.016,44	0,00	3.409,16	55.000,00	155.881,36	2.405,37	3.436,24	577,29	0,00
Fev/15	0,00	74.999,60	8.450,01	5.576,59	55.000,00	419.165,73	2.292,94	3.275,62	550,31	0,00
Mar/15	0,00	34.385,58	33.580,00	288,19	60.561,40	206.844,80	1.971,18	2.815,96	473,08	0,00
Abr/15	33.761,10	42.210,16	92.333,32	65,75	57.780,70	222.980,40	1.547,01	3.985,13	577,55	0,00
Mai/15	11.253,70	40.596,05	41.101,13	6.836,76	57.780,70	209.068,06	1.404,76	3.121,68	524,44	0,00
Jun/15	11.253,70	38.031,92	40.420,83	0,00	57.780,70	538.213,19	1.402,08	3.115,74	467,36	0,00
Jul/15	11.253,70	67.679,44	23.083,33	1.775,82	62.130,70	190.916,17	1.470,00	3.266,66	490,00	0,00
Ago/15	11.253,70	59.060,06	23.083,33	567,97	56.980,70	172.937,06	1.599,90	3.555,34	533,30	0,00
Set/15	11.253,70	57.738,95	46.711,68	5.479,14	56.980,70	195.108,00	1.464,65	3.254,79	488,22	0,00
Out/15	11.253,70	67.771,86	43.911,68	3.984,16	76.038,91	184.154,84	1.468,27	3.262,81	489,42	0,00
Nov/15	11.253,70	67.739,26	27.985,54	2.529,00	56.980,70	171.845,13	1.471,08	3.269,07	490,36	0,00
Dez/15	27.936,51	60.652,41	96.083,33	4.339,79	395.871,30	152.793,71	1.402,74	3.117,22	467,58	0,00
TOTAL	140.473,51	617.881,73	476.744,18	34.855,33	1.048.886,51	2.819.908,45	19.899,98	39.476,26	6.128,91	0,00

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES -2015 (PLANO DE APOSENTADORIA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada  
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br  
Auditoria Independente: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CNPJ: 61.562.112/0001-20

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2015	%	31 de Dezembro de 2014	%
Renda Fixa	1.827.937.411,63	88,02	1.705.795.520,26	90,09
Renda Variável	164.915.842,18	7,94	155.440.438,12	8,21
Investimentos Imobiliários	46.507.931,84	2,24	26.012.884,86	1,37
Investimentos Estruturados	35.963.442,36	1,73	6.066.595,14	0,32
Valores a Pagar / Receber	1.361.241,39	0,07	196.953,04	0,01
Total	2.076.685.869,40	100,00	1.893.512.391,42	100,00

\*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	88,09%	78,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%	SUL AMÉRICA	642.711.599,45	31,66
Renda Variável	7,94%	0,00% / 20,00%	0,00% / 70,00%	GAP PRUDENTIAL	484.763.234,55	23,88
Investimentos Estruturados	1,73%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	CREDIT SUISSE	302.512.208,26	14,90
Investimentos Imobiliários	2,24%	0,00% / 2,00%	0,00% / 8,00%	BTG PACTUAL	276.882.400,73	13,64
				MONGERAL	162.776.632,94	8,02
				FRANKLIN TEMPLETON	160.525.208,01	7,91
				Total	2.030.171.283,94	100,00



Renda Fixa		1.829.298.653,02	Renda Variável		164.915.842,18
Fundos de Investimentos			Fundos de Investimentos		
BEETLE II FIRF PREVIDENCIÁRIO		393.791.308,42	JETTA FIRV PREVIDENCIÁRIO		160.525.208,01
SANTANA FIRF PREVIDENCIÁRIO		276.882.400,73	SULAMÉRICA EXPERTISE II		4.390.634,17
AMAROK FIA PREVIDENCIÁRIO		319.159.833,84			
TOUAREG FIRF PREVIDENCIÁRIO		302.512.208,26			
FUSCA FIRF CRÉDITO PRIVADO		165.603.400,71			
VOLKSWAGEN UP! FIRF CRÉDITO PRIVADO		122.422.556,41			
VOYAGE FIRF		248.920.291,03			
Investimentos Estruturados		35.693.442,36	Investimentos Imobiliários		46.507.931,84
FIP PATRIA INFRAESTRUTURA 2		430.194,54	Ala Zero		46.507.931,84
GAP LONG SHORT		26.154.691,41			
FIP PÁTRIA REAL ESTATE		3.433.216,37			
FIP LACAN FLORESTAL		5.945.340,04			
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE APOSENTADORIA			R\$ 2.076.685.869,40		

### Quadro de Rentabilidade por Perfil de Investimento

Meses	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
Janeiro/2015	1,31	1,13	0,20	-0,73
Fevereiro/2015	1,22	1,02	2,05	3,08
Março/2015	1,81	1,15	0,95	0,75
Abril/2015	1,27	1,04	1,91	2,79
Mai/2015	1,03	1,05	0,01	-1,03
Junho/2015	1,28	1,02	1,01	1,00
Julho/2015	7,42	1,13	0,62	0,10
Agosto/2015	0,87	0,84	-0,40	-1,65
Setembro/2015	0,82	0,92	0,33	-0,25
Outubro/2015	1,06	1,09	0,95	0,81
Novembro/2015	1,16	1,04	0,62	0,20
Dezembro/2015	1,43	1,33	0,67	0,01
<b>Total</b>	<b>22,53</b>	<b>13,54</b>	<b>9,27</b>	<b>5,10</b>

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	2015
Renda Fixa Bruta	1,25	1,03	1,30	1,10	1,10	1,09	1,19	0,89	0,94	1,14	1,11	1,11	14,32
Renda Fixa Líquida	1,25	1,03	1,30	1,10	1,10	1,09	1,18	0,88	0,94	1,14	1,11	1,33	14,31
Benchmark <sup>a</sup> : CDI	0,93	0,82	1,04	0,95	0,98	1,07	1,18	1,11	1,11	1,11	1,06	1,16	13,26
Renda Variável Bruta	-5,74	7,98	-0,20	7,13	-6,17	0,95	-2,43	-7,84	-3,08	0,13	-1,83	-3,19	-14,50
Renda Variável Líquida	-5,74	7,98	-0,20	7,13	-6,17	0,95	-2,43	-7,84	-3,08	0,13	-1,83	-3,19	-14,50
Benchmark <sup>a</sup> : IBX -100	-5,88	9,33	-0,50	9,12	-5,47	0,77	-3,44	-8,25	-3,10	1,36	-1,66	-3,00	-11,66
Invest. Estruturados Bruta	-1,35	4,50	-0,34	-0,40	-0,24	0,61	-0,68	0,28	0,43	0,63	0,93	5,60	10,18
Invest. Estruturados Líquida	-1,35	4,50	-0,34	-0,40	-0,24	0,61	-0,68	0,28	0,43	0,63	0,93	5,60	10,18
Invest. Imobiliários Bruta	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	82,14	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	99,03
Invest. Imobiliários Líquida	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	82,14	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	99,03
Consolidado Aposentadoria	0,65	1,61	1,16	1,61	0,50	1,08	1,93	0,19	0,62	1,02	0,86	1,02	12,95
Meta Atuarial (INPC +4,00%)	1,81	1,49	1,84	1,04	1,32	1,10	0,91	0,58	0,84	1,10	1,44	1,23	15,72

1 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

## Custos de 2015 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Janeiro/2015	118.530,19	743.256,89	26.880,55	55.329,95
Fevereiro/2015	114.886,23	674.113,54	26.206,27	18.124,55
Março/2015	99.606,58	576.311,90	22.767,94	49.565,55
Abril/2015	82.597,02	693.580,89	28.186,18	74.600,35
Mai/2015	74.890,31	637.956,60	25.989,01	63.597,59
Junho/2015	86.629,01	643.098,01	23.236,21	52.545,81
Julho/2015	73.575,82	677.460,77	24.521,82	50.643,56
Agosto/2015	34.723,37	711.402,51	27.092,51	51.377,60
Setembro/2015	74.446,17	678.880,00	24.813,65	62.377,87
Outubro/2015	74.848,21	693.901,41	24.948,14	67.802,25
Novembro/2015	75.454,49	753.999,08	25.149,90	22.299,48
Dezembro/2015	178.500,76	565.277,96	24.085,83	25.914,48
<b>Total</b>	<b>1.088.688,16</b>	<b>8.049.239,56</b>	<b>303.878,01</b>	<b>594.179,04</b>

## DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES -2015 (PLANO DE PECÚLIO)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CNPJ: 61.562.112/0001-20

## Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2015	%	31 de Dezembro de 2014	%
Renda Fixa	314.754.077,05	100,02	283.806.140,95	100,04
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-52.689,55	-0,02	-104.461,73	-0,04
<b>Total</b>	<b>314.701.387,50</b>	<b>100,00</b>	<b>283.701.679,22</b>	<b>100,00</b>

\*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

## Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	100,00	100,00%	0,00% / 100,00%	Western Asset	314.701.387,50	100,00
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00% / 70,00%	Total		100,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%	0,00% / 8,00%			

<b>Renda Fixa</b>	<b>314.701.387,50</b>	<b>Renda Variável</b>	<b>0,00</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>		<b>Fundos de Investimentos</b>	
SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	314.501.603,23	SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	0,00
Valores a Pagar / Receber / FIDIC	-52.689,55	Investimentos Imobiliários	0,00
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 314.701.387,50</b>			

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	2015
Renda Fixa Bruta	1,26	1,12	1,53	1,12	1,07	1,12	1,14	0,84	0,88	1,09	1,14	1,39	14,59
Renda Fixa Líquida	1,22	1,10	1,52	1,10	1,05	1,10	1,12	0,82	0,86	1,07	1,13	1,37	14,32
Meta Atuarial (INPC + 4,00%)	1,81	1,49	1,84	1,04	1,32	1,10	0,91	0,58	0,84	1,10	1,44	1,23	15,72

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

## Custos de 2015 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/15	17.250,43	33.268,69	4.140,10	278,09
Fev/15	16.662,60	32.135,00	3.999,02	2,52
Mar/15	14.444,60	27.857,44	3.466,70	3,08
Abr/15	12.472,78	37.418,34	4.279,22	2,80
Mai/15	10.516,51	31.549,51	3.926,16	2,80
Jun/15	10.608,03	31.824,08	3.536,01	2,94
Jul/15	11.254,09	33.762,26	3.751,36	327,46
Ago/15	12.452,56	37.357,69	4.150,85	282,18
Set/15	11.435,22	34.305,67	3.811,74	286,49
Out/15	11.488,17	34.464,52	3.829,39	742,56
Nov/15	11.537,52	34.612,56	3.845,84	158,67
Dez/15	11.088,74	33.266,21	3.696,25	398,70
<b>TOTAL</b>	<b>151.211,25</b>	<b>401.821,97</b>	<b>46.432,64</b>	<b>2.488,29</b>

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016/2020 Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Aposentadoria

### 1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da VWPP.

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações.

### 2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo um equilíbrio entre os ativos e os compromissos do passivo.

Desse modo, as estratégias de investimento devem estar subordinadas ao perfil das obrigações futuras da VWPP e ser determinadas através do último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo - ALM - para a parcela de benefício definido do Plano.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

### 3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acrescida de 4,00% (quatro por cento) ao ano para os assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria.

- b. As reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido serão investidas seguindo às diretrizes deste documento e atualizadas com periodicidade máxima semestral de forma a produzir uma rentabilidade igual ou superior à meta atuarial supramencionada.
- c. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior aos benchmarks de cada um dos segmentos de aplicação para os recursos dos ativos, auto-patrocínados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria.
- d. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelos fluxos atuariais futuros tendo por base o último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo - ALM.

## 4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

## 5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

## 6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

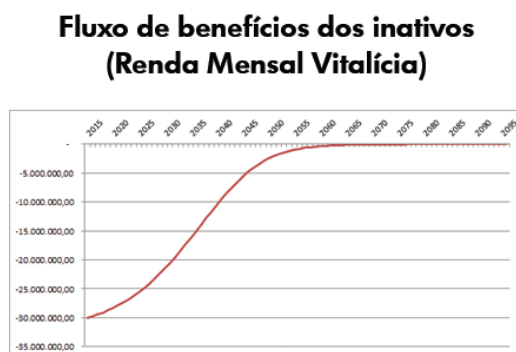
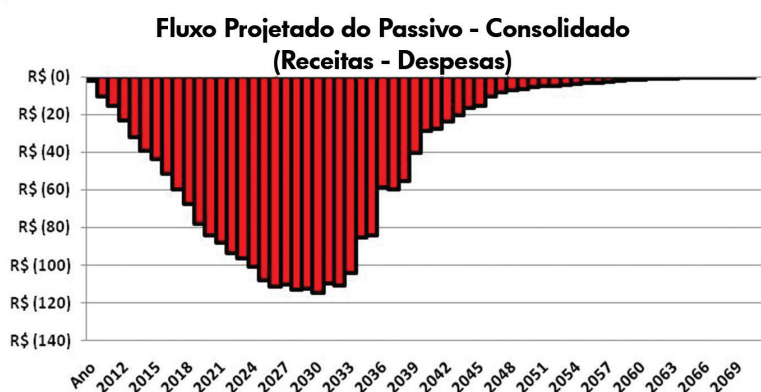
### 6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos da Entidade será composta por ativos entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

1. Segmento de Renda Fixa;
2. Segmento de Renda Variável;
3. Segmento de Imóveis;
4. Segmento de Empréstimos a Participantes;
5. Investimentos Estruturados, e;
6. Investimentos no Exterior.

### 6.2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A VWPP efetuou um estudo de ALM, com a finalidade de encontrar a alocação ótima de seus recursos entre as principais macro-classes de ativos disponíveis no mercado brasileiro. Tal estudo contemplou o perfil do passivo da Entidade até sua extinção.



#### 6.2.1. ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA

A alocação estratégica para as reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido deverá ser perseguida dentro das seguintes faixas:

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Real esperado	Desvio padrão ao ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>86,00%</b>	<b>92,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,78%</b>	<b>0,87%</b>
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	-	-	-	<b>70,00%</b>	-	-
<b>IMÓVEIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>8,00%</b>	<b>8,00%</b>	<b>8,00%</b>	<b>5,81%</b>	<b>1,39%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	-	-	15,00%	15,00%	-	-
<b>INV. ESTRUTURADOS</b>	-	-	20,00%	20,00%	-	-
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	-	-	5,00%	10,00%	-	-
<b>TOTAL PONDERADO</b>					<b>5,78%</b>	<b>0,81%</b>
<b>META ATUARIAL</b>					<b>4,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>SUPERÁVIT ESPERADO</b>					<b>1,71%</b>	<b>0,81%</b>

- O total ponderado levou em consideração uma alocação média dos investimentos de 92% em renda fixa, 8% em imóveis.
- Os retornos estão expressos em termos reais, isto é, acima da inflação projetada pelo INPC.
- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).
- Retorno Real Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 0,81% ao ano, apurado, de forma ex ante, para o retorno real da carteira total, corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados:

	Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2016	13,88%	6,01%	5,57%	6,22%	R\$ 4,05
2017	11,25%	5,20%	4,70%	5,00%	R\$ 4,00
2018	10,31%	5,00%	5,00%	4,85%	R\$ 4,03
2019	10,00%	4,75%	4,90%	4,50%	R\$ 4,03

- Cenário FOCUS de 23 de outubro de 2015 - Banco Central do Brasil

#### QUADRO DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS FUNDOS DE INVESTIMENTO ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
<b>Renda Fixa</b>	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

#### 6.2.2. ATIVOS, AUTO-PATROCINADOS, BPD, ASSIST. COM PERC. DE SALDO E CONTAS COLETIVAS

A alocação estratégica para os recursos dos ativos, auto-patrocinaados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas deverá ser perseguida de acordo com as características dos três perfis de investimento oferecidos pela VWPP.

##### PERFIL CONSERVADOR

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>90,00%</b>	<b>96,00%</b>	100,00%	100,00%	11,80%	0,64%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	-	<b>0,00%</b>	-	70,00%	-	-
<b>IMÓVEIS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	8,00%	-	-
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	15,00%	-	-
<b>INV. ESTRUTURADOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,00%</b>	10,00%	20,00%	17,15%	Vide OBS.
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	-	<b>0,00%</b>	-	10,00%	-	-
<b>RETORNO NOMINAL – ESPERADO</b>					<b>12,01%</b>	<b>0,64%</b>

\*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

## PERFIL MODERADO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>65,00%</b>	<b>81,00%</b>	90,00%	100,00%	11,80%	0,64%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>10,00%</b>	<b>14,00%</b>	20,00%	70,00%	12,80%	16,49%
<b>IMÓVEIS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	8,00%	-	-
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	15,00%	-	-
<b>INV. ESTRUTURADOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,00%</b>	10,00%	20,00%	17,15%	Vide OBS.
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	5,00%	10,00%	15,00%	11,71%
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					12,19%	2,29%

\*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

## PERFIL AGRESSIVO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
<b>RENDA FIXA</b>	<b>50,00%</b>	<b>66,00%</b>	75,00%	100,00%	11,80%	0,64%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>25,00%</b>	<b>29,00%</b>	35,00%	70,00%	12,80%	16,49%
<b>IMÓVEIS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	8,00%	-	-
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	-	<b>0,00%</b>	-	15,00%	-	-
<b>INV. ESTRUTURADOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,00%</b>	10,00%	20,00%	17,15%	Vide OBS.
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	5,00%	10,00%	15,00%	11,71%
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					12,34%	4,74%

\*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados:

Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)					
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2016	13,88%	6,01%	5,57%	6,22%	R\$ 4,05
2017	11,25%	5,20%	4,70%	5,00%	R\$ 4,00
2018	10,31%	5,00%	5,00%	4,85%	R\$ 4,03
2019	10,00%	4,75%	4,90%	4,50%	R\$ 4,03

- Cenário FOCUS de 23 de outubro de 2015 - Banco Central do Brasil

A expectativa de retornos para o investimento em ações levou em consideração o prêmio de risco sobre o ativo livre de risco, ou seja, a taxa Selic. De acordo com os cálculos efetuados pela consultoria de investimentos contratada pela Entidade, a expectativa de retorno para o segmento de renda variável nos remete a um prêmio de risco da ordem de 1,0% ao ano.

### 6.2.3 ALOCAÇÃO CONSOLIDADA - PLANO DE APOSENTADORIA

Apresentamos a seguir, a tabela com a alocação consolidada do Plano de Aposentadoria.

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
<b>RENDA FIXA</b>	<b>50,00%</b>	88,00%	100,00%	100,00%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	7,50%	35,00%	70,00%
<b>IMÓVEIS</b>	<b>0,00%</b>	2,00%	8,00%	8,00%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00%</b>	-	15,00%	15,00%
<b>INV. ESTRUTURADOS</b>	<b>0,00%</b>	2,00%	20,00%	20,00%
<b>INV. NO EXTERIOR</b>	<b>0,00%</b>	0,50%	5,00%	10,00%



A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimentos, tendo por base as projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil, especificamente a pesquisa Focus. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

É importante frisar que mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que obriga os administradores do Plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

## 7. CRITÉRIOS DE REBALANCEAMENTO – PERFIS DE INVESTIMENTO

O rebalanceamento dos perfis será feito, no mínimo, trimestralmente ou menor prazo, quando for necessário, de acordo com as informações geradas pelo sistema de gerenciamento de benefícios da VWPP.

## 8. APURAÇÃO DA RENTABILIDADE – PERFIS DE INVESTIMENTO

A rentabilidade dos perfis de investimento será calculada de acordo com a sua composição, conforme descrito no TÓPICO 6.2.2 desta Política de Investimentos. Faz-se necessário salientar que a rentabilidade dos investimentos no exterior será computada junto com a parcela de renda variável, dos perfis moderado e agressivo, seguindo as determinações da Diretoria da VWPP.

## 9. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

### 9.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- Excetuam-se deste monitoramento as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes e as cotas de fundo de investimento imobiliário. Estes investimentos serão avaliados, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- Os fundos exclusivos deverão manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% do Patrimônio Líquido para fazer frente às obrigações da Entidade.

### 9.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

**a. Estilo de Gestão:** Ativa.

**b. Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

**c. Índice Comparativo de Rentabilidade:**

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4% ao ano.
- Ativos, auto-patrocinados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI Over.

**d. Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

**e. Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

**f. Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
  - Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições
  - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito.
  - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
  - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
  - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

## QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

## NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro, exceto para o VOLKS UP CRÉDITO PRIVADO FIM que respeitará os limites da legislação vigente.

“Rating” de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo das empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGes (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, captarem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos presentes no portfólio do Plano.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

### g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio. São admitidas as seguintes operações:

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de

hedge envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

#### h. Vencimentos:

- Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

### 9.3. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

#### a. Estilo de Gestão: Ativa

#### b. Valor Adicionado: “Market Timing” e Seleção de Ativos

#### c. Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

**d. Tolerância a Risco:** O controle de risco é feito através da aferição do risco de descolamento do retorno do fundo em relação ao seu índice comparativo de rentabilidade (IBrX-100), medida chamada de tracking error. O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s). Este limite não é válido para a alocação em cotas de fundos de investimento. O tracking error é projetado por modelo estatístico e consiste na aferição do risco de descolamento do retorno em relação ao benchmark, ou seja, o desvio-padrão do risco ativo, medido de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Tracking Error} = \sigma(Z_t),$$

Onde:

$\sigma(Z_t) = \sqrt{E[Z_t - E(Z_t)]^2};$
$Z_t = R_f - R_b;$
$R_f = \text{é o Retorno do fundo estimado por modelo multifatorial};$
$R_b = \text{é o Retorno do Benchmark (IBRX) estimado por modelo multifatorial}.$

**e. Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

#### f. Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) e ao IBrX (Índice Brasil). Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) e ao IBrX (Índice Brasil), respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.

**g. Derivativos:** Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

**h. Aluguel de Ações:** É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

### 9.4. SEGMENTO DE IMÓVEIS

Os recursos destinados ao segmento de imóveis, ou seja, até o percentual alocado descrito no QUADRO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS, destacado no TÓPICO 6, devem ser alocados dentro das carteiras de Aluguéis e Renda e de Fundos Imobiliários respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Tendo em vista que o mercado não identifica, até o momento, índices de referência para retorno dos investimentos em imóveis, a Entidade optou por utilizar como benchmark a meta atuarial de INPC + 4,00% ao ano.

### 9.5. SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

## 9.6. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

a. **Estilo de Gestão:** Ativa

b. **Valor Adicionado:** Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** 100% do CDI Over.

d. **Tolerância a Risco:** O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito através do VaR. A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente. Os riscos inerentes aos demais investimentos classificados neste segmento de aplicação serão avaliados caso a caso.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

## 9.7. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

a. **Estilo de Gestão:** Ativa ou Passivo

b. **Valor Adicionado:** Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** MSCI World,

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, a depender da estratégia, após a anuência do Comitê de Investimentos.

d. **Tolerância a Risco:** A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

g. **Derivativos:** As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas - hedge cambial.

## 10. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP;
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

## 11. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

### 11.1. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa e o tracking error para o segmento de renda variável. As métricas de controle dos investimentos estruturados e no exterior serão definidas, caso a caso, dependendo das características da operação.

### 11.2. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

### 11.3. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

### 11.4. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

### 11.5. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

### 11.6. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

## 12. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

## 13. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

### 13.1. GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

**Processo de Avaliação de Desempenho:** A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos.

Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.
- Índice de Modigliani (Segmento de Renda Variável): medida de quanto o retorno de um fundo com gestão ativa em renda variável teria excedido a seu benchmark se tivesse o mesmo risco que o benchmark.
- Índice de Jensen (Segmento de Renda Variável): medida de quanto a gestão ativa em renda variável agregou valor à carteira com relação a seu benchmark, levando o beta em consideração.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

Excetuam-se deste tipo de análise as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes, as cotas de fundo de investimento imobiliário e os investimentos no exterior. Estas alternativas de investimentos serão avaliadas, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.

### 13.2. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

### 13.3. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa e variável; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

### 13.4. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

## 14. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um “Termo de Sustentabilidade”, com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 23 de novembro de 2015.

**Luiz Paulo Brasizza**  
Diretor de Investimentos - AETQ

**Bernd Schmidt-Liermann**  
Conselho Deliberativo

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016/2020 Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Pecúlio

### 1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da VWPP.

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador



Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;

2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações..

## 2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

## 3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acrescida de 4,33% (quatro inteiros e trinta e três décimos por cento) ao ano, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- b. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano de Pecúlio.

## 4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

## 5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

## 6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

### 6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos do Plano de Pecúlio, se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos, abaixo apresentado:

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Nominal esperado*	Desvio padrão
RENDA FIXA	-	100,00%	100,00%	100,00%	11,67%	0,74%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%		
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%		
Total					11,67%	0,74%

- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).
- Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados::

	Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2016	13,88%	6,01%	5,57%	6,22%	R\$ 4,05
2017	11,25%	5,20%	4,70%	5,00%	R\$ 4,00
2018	10,31%	5,00%	5,00%	4,85%	R\$ 4,03
2019	10,00%	4,75%	4,90%	4,50%	R\$ 4,03

- Cenário FOCUS de 23 de outubro de 2015 - Banco Central do Brasil

## 7. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÕES

### 7.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido.

### 7.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

**a. Estilo de Gestão:** Ativa.

**b. Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

**c. Índice Comparativo de Rentabilidade:** INPC + 4,33% ao ano.

**d. Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

**e. Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no TÓPICO 6 observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

**f. Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade;
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
  - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito.
  - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
  - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
  - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

**QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO  
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

## NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

"Rating" de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo Speed.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

### g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio.

São admitidas as seguintes operações:

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.
- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

### h. Vencimentos:

Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

### 7.3. SEGMENTOS DE RENDA VARIÁVEL, IMÓVEIS, EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES, ESTRUTURADOS E EXTERIOR

Poderá existir alocação de recursos nestes segmentos, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado nestes segmentos acarretará em uma nova versão desta Política.

## 8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do Gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities.
- Aquisição de títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeira.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

## 9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

### 9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o Var para o segmento de renda fixa.

### 9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

### 9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

### 9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

### 9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

### 9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

## 10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

## 11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

### 11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria. O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

**Processo de Avaliação de Desempenho:** A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos.

Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos – ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

### 11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação..

### 11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

### 11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

## 12 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais

serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um “Termo de Sustentabilidade” com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

## 13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 23 de novembro de 2015.

**Luiz Paulo Brasizza**  
Diretor de Investimentos - AETQ

**Bernd Schmidt-Liermann**  
Conselho Deliberativo

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016/2020 Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - PGA

### 1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do CGPC nº 28 de 2009, Resolução CGPC nº 29 e Instrução Normativa nº 34 de 2009 e posteriores alterações.

### 2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) prover o gerenciamento e pagamento de suas necessidades administrativas, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo um equilíbrio entre os ativos e os compromissos do Plano.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

### 3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- b. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelas necessidades administrativas.

### 4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

### 5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.



## 6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

### 6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos da Entidade, para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos abaixo apresentado.

**QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE - PGA**

	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
Renda Fixa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

## 7. DIRETRIZES PARA OS SGMENTOS DE APLICAÇÕES

### 7.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido para fazer frente às obrigações administrativas da Entidade.

### 7.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

**a. Estilo de Gestão:** Ativa.

**b. Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

**c. Índice Comparativo de Rentabilidade:** 100% do CDI.

**d. Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

**e. Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no TÓPICO 6 observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores;

**f. Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
  - Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
  - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito.
  - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
  - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
  - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

**QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO  
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

## NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

Rating de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo Tiguan.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

### g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio. São admitidas as seguintes operações:

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.
- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

### h. Vencimentos:

Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

## 8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2.009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando a ativa pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.009.
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do Gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities.
- Aquisição de títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeira.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

## 9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

### 9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa.

### 9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário.

### 9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

### 9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

### 9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

### 9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

## 10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

## 11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

### 11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria. O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

**Processo de Avaliação de Desempenho:** A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

## 11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

## 11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados à área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

## 11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

## 12. RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um "Termo de Sustentabilidade" com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

## 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

**São Bernardo do Campo, 23 de novembro de 2015.**

**Luiz Paulo Brasizza**  
Diretor de Investimentos - AETQ

**Bernd Schmidt-Liermann**  
Conselho Deliberativo





**Volkswagen Previdência Privada**  
Telefone: (11) 4347-3094 / 3097  
Fax: (11) 4347-2556  
E-mail: [vwpp@volkswagen.com.br](mailto:vwpp@volkswagen.com.br)